

BIBLIOTECA GERAL
UNIV. DE COIMBRA
JORNALIS

BIBLIOTECA GERAL
UNIV. DE COIMBRA
JORNALIS

SETEMBRO

3 A 8 - MONTEMOR

Festas Concelhias

17 A 21 - SOURE

Feira de S. Mateus e
Fatacis/99

24 a 29 - PENELA

Feira de S. Mateus
Fagrip/99

PORTUGAL
AV. FERNÃO MAGALHÃES
3000 COIMBRA
PORTE PAGO

SALDOS

NÃO SE DEIXE ENGANAR!

21

SERTÃ

MILHARES DE PEIXES
APARECEM MORTOS

QUEM QUER
TRAMAR
CASTANHEIRA
DE PERA?

2



28 PÁGINAS
RESUMOS

- DSOCIEDADE 21
- DESPORTO 22/23
- CLASSIF. 24/25
- AGENDA 26
- PASSATEMPO ... 27

EXPRESSO do CENTRO

uma família na nossa região

1999.Agosto.31 - ANO 2 - Nº. 27

DIRECTOR-GERAL: PAULO PIRES-TEIXEIRA • DIRECTOR-ADJUNTO: DR. CRISTINA ALVES • PREÇO: 0,50 Euro ou 100\$00

ALVAIÁZERE - ANSIÃO - CASTANHEIRA DE PERA - CONDEIXA-A-NOVA - FERREIRA DO ZÊZERE
FIGUEIRÓ DOS VINHOS - LOUSÃ - MIRANDA DO CORVO - MONTEMOR-O-VELHO - OLEIROS - OURÉM
PEDRÓGÃO GRANDE - PENELA - POMBAL - PROENÇA-A-NOVA - SERTÃ - SOURE - TOMAR - VILA DE REI

FOLCLORE EXPLICA A NOSSA IDENTIDADE

FESTIVAIS EM CASAL DO CIMEIRO (SOURE)
E PEDRÓGÃO PEQUENO (SERTÃ)

MIRANDA CALHA INAUGURA PISCINAS
EM CONDEIXA-A-NOVA



ESPINHAL

FEIRA DO MEL PREVÊ
MILHARES DE PESSOAS

FIGUEIRÓ

MINISTRO DA CULTURA DÁ
UMA MÃOZINHA

SOLFRIO - FIGUEIRÓ DOS VINHOS
01-3643123 - 036 - 553071 - 0931-516103

ar condicionado

Torne
os seus
dias mais
agradáveis

PAGUE EM 12 MESES SEM JUROS

MONTEMOR
PRIVILEGIA
CULTURA

ALFARELOS
FILARMÓNICA
ASSINALA 103 ANOS

Café / Bar

LDO

Salão de Jogos

Rua Marcelino Nunes Corrêa
Tel: 036 - 488996

Tem tudo!
Só não tem comparação

PEDRÓGÃO GRANDE

PROJECTOS CASTANHEIRENSES CHUMBADOS LEVAM A QUESTIONAR

Quem quer tramar Castanheira de Pera?

Paulo Marçal

Os grandes projectos de desenvolvimento para o concelho de Castanheira de Pera estão a ser chumbados, quando há consciência que deles depende o seu futuro. Primeiro foi a barragem - para a qual anunciou-se a vontade política do Governo -, e depois a Sociedade de Desenvolvimento - em que cinco Ministérios iludiram com um protocolo a sua implementação. Para que esta «conspiração» se complete e de uma vez por todas se decida o que fazer com aquele concelho, basta recuar na promessa para a construção da estrada até Góis, uma das acessibilidades reclamadas pela autarquia e que definitivamente a retiraria do isolamento em que se encontra. Diz-se à «boca cheia» que o concelho de Castanheira terá como destino o protagonismo de uma Freguesia a depender da Lousã, Pedrógão Grande ou Figueiró dos Vinhos. Será este o objectivo da «trama»?

Futuro comprometido

Na óptica da autarquia castanheirense, uma das grandes soluções para o futuro do concelho de Castanheira de Pera, perante o sucessivo colapso financeiro das indústrias têxteis (da qual a economia local dependia em 97%), e cuja crise está a ser «imposta» pelos critérios europeus, com a livre entrada de produtos a metade do preço dos reais custos que aqui se



Um dos governantes (Secretário de Estado do Turismo), nitidamente: em dificuldades para explicar aos castanheirenses como será o seu futuro

fabricam, passa pela criação de uma Sociedade de Desenvolvimento Regional, com autonomia suficiente para reanimar e provocar a sua economia, com o inevitável recurso a programas de desenvolvimento integrado. Essa solução foi avançada pela Câmara há três anos, que na efervescência do Plano Mateus, promovido pelo Ministério da Economia, enquadrou um dos seus programas à realidade castanheirense com a criação de uma Sociedade de Desenvolvimento, tendo para o efeito obtido luz verde de mais quatro ministérios (Finanças, Justiça, Qualificação e Emprego e da Solidariedade Social), de entidades privadas e ainda de diversas autarquias da região, que chegaram mesmo a deliberar a sua participação no capital social. Esta «única» via possível e não «milagrosa», como defendeu Kalidás Llarreto, consistia no aproveitamento e concentração das melho-

res secções de cada empresa do circuito de produção têxtil (fição, cardação, tecelagem, tinturaria, etc.), que se isolariam na sua gestão social, sob uma administração comum, a tal Sociedade de Desenvolvimento. As dívidas de cada empresa ao Estado (IVA, Segurança Social, etc.), ao invés de serem cobradas(?) em praça pública - situação que implicitamente colocava em risco o emprego de centenas de trabalhadores -, eram incorporadas na Sociedade sob a forma de capital social. Mas, após dois anos em torno deste processo, para o qual o Estado chegou a nomear uma gestora, eis que o Ministério da Economia conclui que a solução era «economicamente inviável». Face a este desenvolvimento, o Ministério das Finanças decidiu promover uma hasta pública para venda de duas das empresas em actividade, aderentes à Sociedade de Desenvolvimento, designadamente a Domingos Cor-

reia de Carvalho, Sucrs., Lda. pelo valor base de 107 mil contos e a Fiandeira Castanheirense, por 667 mil contos, como forma de evitar as falências, no pressuposto de que algum grupo empresarial iria licitar tais valores. Mas acontece que no primeiro caso ninguém apareceu e, no segundo, apenas um Grupo francês ofereceu 1/3 da base de licitação, facto prontamente con-

testado por um dos bancos credores. Tem agora razões o Estado para «estar feliz», como referiram alguns populares ao nosso jornal. A falência é o próximo passo, o que é dizer o mesmo que a passagem de mais de cerca de 160 operários para o desemprego e, finalmente, anunciar o estrangulamento sócio-económico da maioria das famílias castanheirenses.

FUNDO DE DESEMPREGO ALARGADO PARA OPERÁRIOS CASTANHEIRENSES

O adeus das cerzideiras

O Governo, ao chumbar os grandes projectos para Castanheira de Pera, pretende iludir a sua população com algumas «benfeitorias» sociais, cujo mediatismo se reconhece de grande alcance. E isto porque foi anunciada uma Portaria (subscrita por cinco Ministérios) de excepção para os trabalhadores têxteis castanheirenses sujeitos ao desemprego involuntário, em que poderão beneficiar do fundo de desemprego por um período até quatro anos, independentemente da sua idade, estando previstas ainda algumas cláusulas especiais para aqueles «que já tenham esgotado os períodos de garantia». Uma outra vertente prevista neste Diploma, é a possibilidade destes trabalhadores criarem o seu próprio emprego através de incentivos especiais. Mas aqui outro problema se coloca: criar o próprio emprego, onde? Em Castanheira? Num concelho neste momento de elevado risco, sem mercado consumidor? Neste quadro, será fácil adivinhar as consequências para os futuros empresários em nome individual. Resta a criação do próprio emprego noutra área, com perspectivas de futuro mais consistentes. Mas o «problema» de Castanheira continuará a subsistir.

Estabelecendo-se um paralelismo entre os «recuos» ministeriais em todo este processo e a criação deste Diploma de excepção para os trabalhadores castanheirenses, resta concluir-se da premeditação do Governo, onde emerge o dito popular: «dar com uma mão e tirar com a outra».

Despedem-se assim as cerzideiras castanheirenses, que descobriram neste imenso surto político nacional, um buraco que as agulhas já não conseguem corrigir.

Como ser assinante do

EXPRESSO do CENTRO

Recorte este cupão devidamente preenchido e junte o valor da assinatura anual:

2.000\$00

1.250\$00 (para reformados e jovens detentores de cartão)

NOME _____
RUA/AV/PRAÇA: _____
LOCALIDADE _____
CÓD. POSTAL _____
ENVIO ESC: _____ \$ _____, em:
CHEQUE ☐ VALE DE CORREIO ☐ NUMERÁRIO ☐

SE JÁ É ASSINANTE E PRETENDE APENAS REGULARIZAR
A SUA ASSINATURA, ASSINALE X ☐

EDITORIAL

Dr. Carlos Portela

República
das bananas?

Quando há cerca de dois anos escandalizámos algumas pessoas, que julgávamos democráticas, por termos afirmado através de um artigo que o regime sob o qual seguimos vivendo aos trancos e barrancos não passaria de um arremedo de democracia, estávamos bem longe de supor que os conflitos (extra) democráticos que poluem o nosso dia a dia atingissem tão grande intensidade e sem vergonhice, configurados nos últimos – parece que perenes – acontecimentos envolvendo a Procuradoria Geral da República e outras instituições, que somos levados a perfilar a “acertiva interrogativa” do Sr. Primeiro Ministro, contudo, pela negativa.

Efectivamente, a ilação a tirar da constante manipulação de factos e crimes de natureza económica que tardam em ser investigados e julgados, dando-os como solucionados, doa a quem doer, em nome da decência e dos superiores interesses da NAÇÃO, que somos todos nós, ricos ou pobres, cultos ou incultos, políticos ou meros simpatizantes, ou, ainda, apolíticos indiferentes ou não, dá-nos a medida exacta da estatura das pessoas que supostamente conduzem os destinos de todos nós.

Por outro lado, quando alguns procuram estabelecer comparações inadequadas com o velho regime, afirmando que dantes era muito pior, humildemente lhes perguntamos: Porquê iludir o bom e crédulo povo português que os sustenta e atua em suas diatribes, fingindo que vivemos num regime plenamente democrático?

Com efeito, o actual estado calamitoso em que se encontram diversos sectores essenciais ao funcionamento pleno das Instituições Democráticas, entregues a corporações encasteladas, é consequência da falta de democraticidade no seio dos próprios partidos políticos, dominados por grupos que se confundem na acção, perpetuando-se ad nauseam nos seus comandos, gerindo-os a seu bel-talante em causa própria – e da nomenclatura acólita – brincando com todos nós, os demais cidadãos, emporcalhando uma actividade que deveria ser nobre, ao carrear as competências e os esforços dos melhores em benefício de todos.

Por isso, estamos absolutamente convictos de que esta farsa, ou arremedo, só se alterará a partir do momento em que houver a coragem necessária que propicie a alteração da Lei Eleitoral, estabelecendo o advento de Círculos Uninominais de Voto, os quais até poderiam, ou deveriam, ser Mistos, beneficiando o eleito e concomitantemente o Partido a que estivesse ligado.

Até lá, podem crer, continuaremos aos trancos e barrancos, sendo informados pela imprensa, em alturas adequadas para alguns, acerca de escândalos de vária natureza e grau, de arquivamentos e ressuscitamentos oportunos, além de extinções de órgãos incómodos, substituídos por mais cabides e mais despesas em nome de hipotéticas transparências e melhorias de actuação.

Como será isso possível, se a mesmice apenas muda de lugar e rótulos?

Valha-nos Deus !...

JOSÉ FIDALGO ESCLARECE

Ainda em torno da
ausência do líder do PSD
no Dia do ConcelhoExmo. Sr. Director
do Expresso do Centro

Publicou o Jornal que V. Exa. Dirige, na sua edição de 14 de Julho último, uma carta ao Director do Expresso do Centro com o título “O Líder do PSD de Figueiró dos Vinhos desprezou os Figueiroenses”.

Permita-me, e por que sou visado pessoalmente no referido texto que:

1 - Reaja com a maior indignação condenando este comportamento e esta linguagem que considero radical e ofensiva, impróprias de uma democracia de opinião isenta que sempre cultivei e que caracteriza as sociedades modernas.

2 - Não posso deixar ainda de denunciar alguém que vive em Vila Nova de Gaia e só cá vem quando há festa pretenda semear a discórdia e o conflito social entre os Figueiroenses recorrendo à acusação absurda, facciosa e infundada que me faz lembrar o estilo de um qualquer comissário político preocupado em cair nas boas graças de um qualquer ditadorzito.

3 - Certamente que quem cá não mora desconhece que muitos dos que cá vivem, não vivem da política, trabalham em concelhos e distritos vizinhos que nessa data, 24 de Junho, não têm o seu feriado municipal.

4 - Esse texto e essa linguagem ilustram bem quem é contra a Paz Social e o entendimento entre Todos os Figueiroenses sejam eles de que partido forem.

Pela minha parte continuarei a pugnar pelo respeito, entendimento e solidariedade entre todos.

5 - Os Figueiroenses são inteligentes e sabem distinguir entre o trigo e o joio. Sabem que o PSD é um partido empenhado no desenvolvimento e progresso do seu concelho. Sabem que não renegamos o passado, não esvaziamos o presente e construiremos o futuro apesar daqueles que quando falam em nome de todos nada mais representam do que a eles próprios.

Com os melhores cumprimentos.

José Manuel Fidalgo de Abreu Avelar

COM VAIDADE

Palavras de ânimo

Exmo. Sr. Director
do Expresso do Centro

... é nosso dever fazer uma referência muito especial e registar a qualidade do trabalho que estão a desenvolver e que muito prestigia a região centro do nosso País.

...

Associação de Folclore e Etnografia da Região do Mondego

CARTA SIMPÁTICA

Ervideirenses não
escondem satisfação pelos
nossos escritosPara Expresso do Centro
Amigo e Senhor Paulo Marçal

Recebi o seu conceituado Jornal, sempre bem vindo, pela diversidade e riqueza das suas notícias, e uma vez mais à “Princesa da Serra” dedica 1/2 página do Expresso do Centro com o título, “Ervideira continua bem viva” que para mim ficará inesquecível e que muito me sensibilizou.

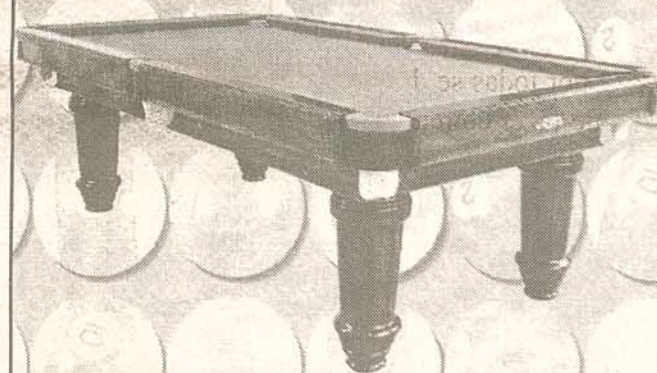
É um título que alguns Ervideirenses sentem no coração, mas que nem sempre encontram adjectivos para os definir, mas continuam a lutar e, algumas vezes sem forças para engrandecer a “Ervideira”.

É uma surpresa para o signatário que o cidadão Paulo Marçal, que não nasceu na Ervideira, a descreva com o genuíno sangue Ervideirense. Obrigadíssimo amigo e pode crer que as *baladas da tradição* serão cumpridas e que nossa Senhora da Penha de França terá a restauração da sua capela que merece e, às suas festas simples e com devoção, tudo faremos para as conservar.

Atenciosamente

Ludgero Gusmão
Presidente da Comissão de Melhoramentos

JOGOS BRALUX

BILHARES
FERREIRA DA COSTA, LDA.

EDUARDO DIAS BRÁS

Telem: 0936 - 2644479

Representante para a Região Centro

o repórter estava lá...



Foi assim
que em
Alvaiázere a
população se
manifestou
contra a falta
de habitação
social...

altos e baixos

Câmara
de
CondeixaPeixes
mortos
na
Sertã

Diversas obras estão em curso e outras foram inauguradas no corrente ano, como são exemplo as piscinas, sintoma da vitalidade da autarquia, que denuncia na área do desporto fortes preocupações pela população mais jovem, a quem pretende oferecer mais um ginnodesportivo, porque o actual já não responde às muitas solicitações.

A autarquia sertaginense tem de mandar averiguar as razões porque estão a morrer milhares de peixes na ribeira da Sertã, junto à ETAR. É que se não o fizer, corre o risco de a considerarem culpada...

E OS POVOS REENCONTRARAM-SE NA CATRAIA DA "TI" JOAQUINA

Setenta anos de memórias que ligaram Castanheira à Lousã

Paulo Marçal

Já sem a "Ti" Joaquina da Catraia, lá no alto da serra da Lousã que noutros tempos abrigava, agasalhava e acarinhava os incautos que se deixavam apanhar pelas tempestades e nevoeiro da serra, reviveu-se no dia 29 de Agosto, setenta anos depois, a inauguração da estrada entre Castanheira de Pera e Lousã.

Desse tempo, ainda aqui estiveram Moisés Mourão Campos, Alfredo Lidório e Dr. Ernesto Marreca David.

No alto da serra da Lousã, na divisão dos distritos de Leiria e Coimbra, as autarquias de Castanheira de Pera e Lousã e centenas de populares, decidiram reviver a inauguração daquela estrada, setenta anos depois do dia 27 de Agosto de 1929, com a colocação de uma lápide comemorativa (no dia 29/8/1999).

Pedro Barjona e Horácio Antunes, presidentes de Câmara de Castanheira e Lousã, respectivamente, assinalaram esta data com uma cerimónia junto à lápide, tendo cada um usado da palavra.

Horácio Antunes recordaria os primeiros passos para a construção daquela estrada que rasga a serra da Lousã, um processo que se iniciou em 1889 e que só viria a consolidar-se cinquenta anos depois. A importância desta ligação para aproximação das populações das sedes de concelho e dos lugares da serra, foi outra das tónicas daquele autarca.

Para Pedro Barjona, a inauguração daquela estrada há 70 anos, teve uma importância económica vital para o concelho de Castanheira de Pera, na medida em que constituiu durante décadas a «única porta de entrada e saída» do concelho. Recordou ainda que estes 36 kms da EN-236, foi desclassificada, ou seja, deixou de ser da responsabilidade da JAE para passar para as duas autarquias.



O presidente da Câmara da Lousã, Horácio Antunes durante a sua intervenção com Pedro Barjona, presidente da Câmara de Castanheira à espera da sua vez para falar



Centenas de lousanenses e castanheirenses não abdicaram deste dia

Após esta cerimónia, um piquenique no Santo António da Neve transformou aquele dia numa festa serrana, profundamente popular, com as concertinas a animarem os espíritos e o Rancho da Sapateira a alegrar os passos de dança.

Carta turística para a serra da Lousã

Durante a tarde, neste palco privilegiado da natureza (Santo António da Neve), outras intervenções se sucederam, das quais destacamos a de Pedro Barjona, que lançou um desafio a ter em conta e que se prende com o turismo a ser implementado naquela «luxuriante serra». Essa

pretensão ficou clara em todo o seu discurso, tendo este autarca salientado o «elo de geminação natural entre Castanheira e Lousã, que na partilha» da serra, de valor

incalculável «estreitarão laços seculares para conjuntamente cooperarem na sua rentabilização.

Levanta-se assim outro véu para o futuro de Castanheira de Pera.

Feira da Juventude

Daremos no próximo número reportagem desenvolvida sobre esta iniciativa, que ultrapassou fronteiras e demarcadamente se confirmou como uma capital da música jovem.

CASTANHEIRA DE PERA

ANO 8.^o Lousã, 27 de agosto de 1929 Número 233

Gráfica da Lousã
Oficinas de Tipografia e Encadernação
Rua Miguel Bombarda
LOUSÃ
(Rua do Domo e Igreja)
Executam-se com presteza
todos os
trabalhos tipográficos
PREÇOS MODICOS
Emprego e Impressão na
Gráfica da Lousã

Alma Nova
JORNAL REPUBLICANO DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO
Fundado em 1921 por João de Deus e João de Deus
Propriedade e direção do Centro Republicano da Lousã
Diretor: João de Deus
Redator: João de Deus
Assessor: J. de Deus

DIA DE FESTA

A inauguração da Estrada da Serra

É hoje que os povos da Lousã e da Castanheira, imantados no mesmo sonho e no mesmo ideal de progresso, se dão na risonha Catraia, o abraço fraternal das horas eternas, das grandes alegrias coletivas.

A serra, plena de beleza e de maravilhosas scenografias, já nos não separa, já nos não divide, juntando-nos mais estreitamente para a luta, para o progresso e para a vida.

Lá estaremos todos, unidos na mesma emoção, vibrando de entusiasmo, neste dia solene, neste dia festivo, e ali, no alto da Serra, dominando horizontes fantásticos, o abraço afectuoso trocado entre os povos da Lousã e Castanheira, entre os dois povos amigos, ficará eternamente marcando uma nova era de trabalho, uma annunciação de progresso, radiosa e fecunda.

A *Alma Nova* que, desde o seu 1.^o numero insistentemente, indefectivamente, vem paguando pela realização deste importantissimo melhoramento regional

seste neste momento um grande orgulho, o orgulho consolador da victoria.

Lutamos pela estrada e ela convertida em magnifica realidade, galgando, n'uma ascensão triumphal, a Serra deslumbradora, a Serra prodigiosa de encantamento e de luz.

Espíritos ao alto, corações conuando na mesma vibração de alegria, vamos hoje alisar o nosso entusiasmo, o nosso triunfo, o nosso contentamento.

Saudamos todos os que, com o seu esmero e dedicação, contribuíram para esta obra admiravel e fazemos sinceros votos ao sentido de que a Estrada da Serra seja mais um laço de união entre as duas Vilas irmãs, estreitando-as n'uma amizade maior e identificando-as mais profundamente n'um mesmo anseio, n'um esforço comum, de prosperidade e de engrandecimento.

Lousã — Vista geral, tralado do Arco

Uma curva da estrada, voltando a Lousã

Jornal "Alma Nova", de 27 de Agosto de 1929, dando

UM DOS ÚLTIMOS RESISTENTES

Moisés Mourão de Campos



O "Ti" Moisés, à esquerda, com Kalidás Barreto, um dos grandes entusiastas pelo regresso das tradições ao Santo António da Neve

O "Ti" Moisés Mourão, de 87 anos, não escondeu a sua satisfação por, 70 anos depois, ali reviver a inauguração da estrada que "tanta falta fazia" para Castanheira de Pera.

Foi a pé a esta festa, tinha 17 anos, como a pé foi muitas vezes à Lousã, um percurso de 3 horas para comprar, durante a guerra, dois quilos de café e um de açúcar. Outras vezes ia, porque os olhares de alguma moçoila o arrastavam para as fantasias próprias de quem só queria ser feliz e ter alguém para lhe preparar a sopa, tratar da roupa e da vida lá da casa, já não falando das coseduras às peúgas, que facilmente se rompiam naquelas longas caminhadas, ora para a Lousã, ora diariamente para a fábrica, onde era operário de lanifícios.

Mas o "Ti" Moisés - que ainda se lembra de uma zorra lá no alto da serra, da "Ti" Joaquina da Catraia que lhe perguntava sempre se queria aconchegar o estômago e das camionetas da Fernandes & Neto, em que os passageiros algumas vezes a tinham que empurrar nas piores ladeiras -, nem sempre tem sido feliz. Já casou duas vezes e as mulheres morreram. Agora, a companheira que tinha, deixou-o. Ora ele que não ficou lá para a Lousã com uma daquelas raparigotas, tão feitas com a alegria, mas trabalhadeiras; concluirá.

O "Ti" Moisés, um homem baixo e de contagiante simpatia, já tem muito que contar e não há livro que chegue, ora para as desilusões, ora para as tristezas. Talvez um canhoto para as alegrias...

EM AREGA

«Guerra Fria» precedeu Festas de N. Sr.^a da Conceição

A Caetano

Arega realizou no segundo fim-de-semana de Agosto as festas anuais em honra da sua Padroeira, N.^a Sr.^a da Conceição, que decorreram como habitualmente com muita animação, constituindo encontro obrigatório para os areguenses que habitualmente se encontram fora da terra ou do País. E é sempre com muito respeito e devoção que os filhos de Arega encaram a tradicional procissão, onde os santos que todo o ano residem na Igreja Paroquial acompanham nos seus andores finamente adornados de flores a Padroeira de Arega e de Portugal neste seu périplo anual pela rua principal da sede de freguesia, num percurso predeterminado que não sofre alterações há muito tempo.

No entanto, este ano a procissão esteve para não se realizar nos moldes que já fazem parte da



Os areguenses mantêm-se fiéis às suas tradições religiosas

tradição areguense, uma vez que por imposição (ou sugestão?) do pároco se pretendia que só saísse à rua a imagem de N.^a Sr.^a da Conceição, deixando todas as outras na Igreja. Esta pretensão era apoiada por um membro da Comissão Fabriqueira da Igreja, por sinal o principal elemento da Comissão de Festas deste ano, e durante a semana que precedeu a festa foi um corrupio de telefonemas para o sacristão a inti-

midá-lo, sugerindo que só se preparasse o andor da Padroeira, pois os outros não seriam precisos.

Esta tramóia chegou aos ouvidos de outras forças vivas da freguesia que, indignadas por duas ou três pessoas quererem mudar regras que já são ancestrais, foram auscultando a população sobre a sua opinião. E a conclusão a que chegaram foi só uma: o povo queria (e quer) uma procissão como sempre se fez - com todos os santos

que têm altar próprio a saírem nos seus andores. Houve quem sugerisse um abaixo-assinado, mas tal não chegou a ser necessário. Perante alguma pressão feita no momento certo e de forma subtil, o bom senso imperou e a procissão realizou-se como sempre tem acontecido: com todas as imagens sacras a saírem à rua.

Uma pessoa idosa que se envolveu, embora indirectamente, no assunto dizia: «Coitados dos santinhos, na única vez do ano que

têm oportunidade de fugir ao cheiro da cera não os querem deixar sair à rua. Eles também precisam de arejar!» E é verdade. Eles precisam de arejar e os areguenses gostam de os ver nos seus andores abençoando a terra que os viu nascer. E para isso não se importam de os transportar aos ombros, apesar do seu peso, durante a longa meia hora que dura a procissão.

O que espanta neste caso, ou talvez não, é o facto de certas pessoas quererem impor regras à sua medida sem consultarem outras opiniões. No caso da Comissão Fabriqueira da Igreja a maioria dos seus membros jura a pés juntos que não sabia nada do que se estava a tramar; no caso da Comissão de Festas apenas um membro tinha conhecimento, precisamente o que faz parte da Fábrica da Igreja... Elucidativo.

Durante esta *semana quente*, chamemos-lhe assim, que precedeu a festa houve quem lembrasse, por exemplo, o fraquíssimo programa das festas deste ano, que a menos de um mês da sua realização era só conhecido por uma pessoa, e igualmente foi comentado que o povo da freguesia nunca teve acesso a uma prestação de contas emanada da Comissão Fabriqueira da Igreja Paroquial de Arega, que funciona quase como uma sociedade secreta dos tempos medievais, ao contrário, por exemplo, da de Figueiró, onde as contas e deliberações são afixadas em locais próprios para consulta pública.

breves

Apresentado estudo de Modernização do Comércio

Consciente da importância para o comércio local, o executivo figueiroense aprovou numa das suas últimas reuniões, a intenção de candidatura à execução de um Projecto de Urbanismo Comercial, capaz de modernizar, reabilitar e dinamizar a actividade.

Manifestado o propósito da autarquia em parceria com a AEPIN (Associação Empresarial do Pinhal Interior), em promover este projecto, verificou-se que um número bastante significativo de estabelecimentos comerciais demonstrou um claro interesse em aderir e beneficiar das condições.

O montante do investimento a realizar rondará os 100 mil contos, sendo a componente pública, a acrescer a este valor, oportunamente determinada em função do montante real das candidaturas.

Este programa (PROCOM) que será implementado no próximo ano, dado o seu enquadramento no 3.^o Quadro Comunitário (uma vez esgotadas as candidaturas para o corrente ano), passa pela possibilidade de os comerciantes, poderem modernizar os seus estabelecimentos, desde restauro das fachadas e interior, até à decoração. Uma das condições para beneficiar dos apoios financeiros, que poderão atingir os 66,6% de fundo perdido e obter garantias bancárias para o restante capital a uma taxa de juro de 0%, obriga a que o estabelecimento se situe na zona histórica da vila.

Todo este processo foi já remetido para apreciação à Secretaria de Estado do Comércio, sob a tutela do Ministério da Economia, aguardando agora a autarquia e AEPIN uma resposta quanto ao enquadramento legal aplicável, que permita, logo que implementado o Programa, a sua execução.

Rádio Litoral do Centro 97,5 fm

Informação - Entretenimento - Música
Ligação diária a Paris

Tels: 036 - 552536 / 551655 - Fax: 036 - 552639



COPÉLLYA

PSICÓLOGA-PARAPSICÓLOGA-
GEMOTERAPIA

Soluciona problemas tais como:
físicos, psíquicos e espirituais
Amor / Negócios / Justiça / Inveja,
etc.

Atendimento sigiloso e por marcação
Tel: 044-724098
Apartado 736 - 2416 Leiria

A SOLUÇÃO MODERNA EM SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS DE LIMPEZA

VENDA DE EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS
Aspiradores - Varredoras - Máquina a Vapor
Carros de Limpeza - Lavadora de Estofos
Pequeno Material de Limpeza - Tapetes - Etc.

EQUIPAMENTOS PARA CASA DE BANHO
Papel Higiénico - Toalhetes - Etc.

VENDA DE PRODUTOS DA JOHNSON E SUTTER

TECNOLIMPA 2000

De Eduardo Mendes Marques

Tel: 036-623403
Telem: 0931-97447228
CASAL DE BAIXO
3240 Chão de Couce - Ansião



SERVIÇOS DE LIMPEZA:

Apartamentos, Vivendas, Escritórios, Fins de obras,
Restaurantes, Comércio, Chaminés, Etc.

LAVAGENS:

Alcatifas (ao domicílio), Carpetes, Sofás, Vidros,
Estofos, Etc.

TRATAMENTO DE PAVIMENTOS:

Tijoleira, Enceramentos, Etc.

ALUGUER DE MÁQUINAS

Sabe que uma chaminé suja pode provocar um incêndio?
Previna-se!

NO DIA DO 23º. ANIVERSÁRIO DA ASSOCIAÇÃO "O PENICO" DE ALGE - CAMPELO

«Estrada da cintura de Alge vai realizar-se»

Um vasto programa assinalou a comemoração do 23º. Aniversário da Casa de Convívio "O Penico", em Alge, sintoma de que aquela população continua bem viva e unida em torno do seu rincão.

Alge, uma aldeia situada num dos contrafortes da serra da Lousã, de características ímpares na nossa região, ficou durante muitos anos privada dos seus filhos, que noutras paragens procuraram o argumento para o seu futuro. Um período em que as dificuldades eram tantas, que algumas famílias apenas aqui vinham uma vez por ano. Mas recuperado o fôlego financeiro, essa mesma população está a regressar com maior assiduidade, a recuperar as brancas casas que serpenteiam o lugar e mesmo a construir novas, como é exemplo (para nós extraordinário) o caso de Luís-Ferreira e Luisa Marinheiro. Particularmente no verão, Alge reencontra-se na sua vida, agita-se nas suas iniciativas e nas suas festas, numa autêntica peregrinação ao passado.

**Fernando Manata
anuncia
estrada e água**

Com um Agosto recheado de iniciativas, particularmente ao nível desportivo, que se integraram nas comemorações do 23º. Aniversário da Casa de Convívio, elegeu-se o dia 15, para uma confraternização junto à praia fluvial, que reuniu em seu torno autarcas,



convidados e população.

Neste agradável convívio, José Brás, presidente da Direcção da Casa de Convívio e Lúcio Brás, presidente da Assembleia Geral, usaram da palavra, tendo dado conta das actividades associativas

e agradecido o apoio da Câmara e Junta às causas algenses.

Fernando Manata, presidente da Câmara de Figueiró, que veio acompanhado pelo vereador Álvaro Lopes, durante a sua intervenção fez questão de salientar a

disponibilidade do seu executivo para apoiar as iniciativas da Casa de Convívio como da Associação de Melhoramentos e, a fechar, anunciou a adjudicação nos próximos dias, da rede de distribuição de água a Alge e ainda a cons-

trução, até ao fim do corrente ano, da estrada de cintura ao lugar, uma obra há muito reclamada pela população, dada a sua importância estratégica, particularmente em caso de fogos florestais. Recorde-se que em 1991 Alge correu o risco de ser devorada pelo fogo, mas a acção popular e dos Bombeiros Voluntários, impediram o que parecia certo. A falta desta estrada de cintura sentiu-se nestes momentos aflitivos, em que, muitos algenses, receando piores consequências, foram forçados a abandonar a localidade. Será lógico concluir que esta notícia adiantada pelo presidente da Câmara, constitui

a melhor prenda para aquela população, que aplaudiu vivamente as palavras do autarca.

Durante a tarde o convívio estendeu-se pela sede da Casa de Convívio, já parca para albergar tantos conterrâneos e amigos, facto que tem motivado a actual Direcção a procurar construir um outro edifício (que se defende junto à capela), para o qual necessita de apoios financeiros. E é com esta decisão dos dirigentes da Casa de Convívio, que apelamos a todos os algenses e autarcas, para que contribuam para a realização desta legítima pretensão.

PM

ASSOCIAÇÃO CULTURAL E RECREATIVA DE CAMPELO "O CONVÍVIO" CONVOCATÓRIA

Nos termos do disposto no Parágrafo 2 do Artº. 16º. do Capítulo 6º. dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral, a reunir em sessão ordinária na Sede Social em Campelo, no dia 30 de Outubro de 1999, pelas 15.00 horas, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

1 - Apresentação, discussão e votação do Relatório e Contas da Direcção e Parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício de 01.11.1998 até 29.10.1999;

2 - Proposta da Direcção de Aumento da Quota Anual para 1.000\$00;

3 - Proposta da Direcção para atribuição do estatuto de Sócios de Mérito;

4 - Diversos.

Acaso não se encontrem presentes, à hora referida, os Sócios definidos no Parágrafo 1 do Artº. 16, a Assembleia Geral terá lugar 1 hora mais tarde, deliberando com qualquer número de presentes.

Campelo e Sede Social, 25 de Agosto de 1999.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

(Germano Martinho)

Jornal EXPRESSO do CENTRO, N.º 27 - 1999, Agosto, 31 (Ref.072799)

RESTAURO DOS RETÁBULOS DO CONVENTO DO CARMO

Autarquia obteve subsídio do IPPAR

O Ministro da Cultura empenhou-se para corresponder aos apelos de Fernando Manata, para os restauros dos retábulos do Convento do Carmo e aquisição de equipamento para o Clube Figueirense. É que passou pouco mais de um mês sobre estes pedidos.

O Ministério da Cultura, através do IPPAR, disponibilizou 75% (8.810 cts.) dos custos previstos para os restauros dos retábulos

(principal e laterais) e ainda da conservação da pintura mural que se encontra por detrás do retábulo-mor, do Convento do Carmo.

A velocidade de todo este processo foi admirável, tendo em conta que o apelo foi dirigido ao Ministro da Cultura há pouco mais de um mês, quando da sua visita a Figueiró para lançamento da primeira pedra para a futura Biblioteca Municipal, realizando-se mesmo, já no próximo dia 3 de Setembro, a assinatura do protocolo entre o IPPAR (com a presença do seu presidente, Dr. Luís

Ferreira Calado), Câmara Municipal e Fábrica da Igreja Paroquial.

A aquisição de equipamento para o Clube Figueirense (em fase de conclusão), também mereceu do Ministro da Cultura uma atenção, já que disponibilizou 13 mil contos para o efeito, correspondendo a outro dos pedidos do edil figueirense.

Fica assim enriquecido o nosso património cultural.



**Cabeças - Figueiró dos Vinhos
AGRADECIMENTO**



**MARIA DE
LURDES SIMÕES
HENRIQUES**

N. 02/12/1962 - R. 21/07/1999

Marido, filho, pais, irmãs, cunhados e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todos quantos visitaram a sua ente querida durante a sua convalescença e que das mais diversas formas lhes manifestaram o seu pesar e a acompanharam à sua eterna morada.

A todos, muito reconhecidamente.

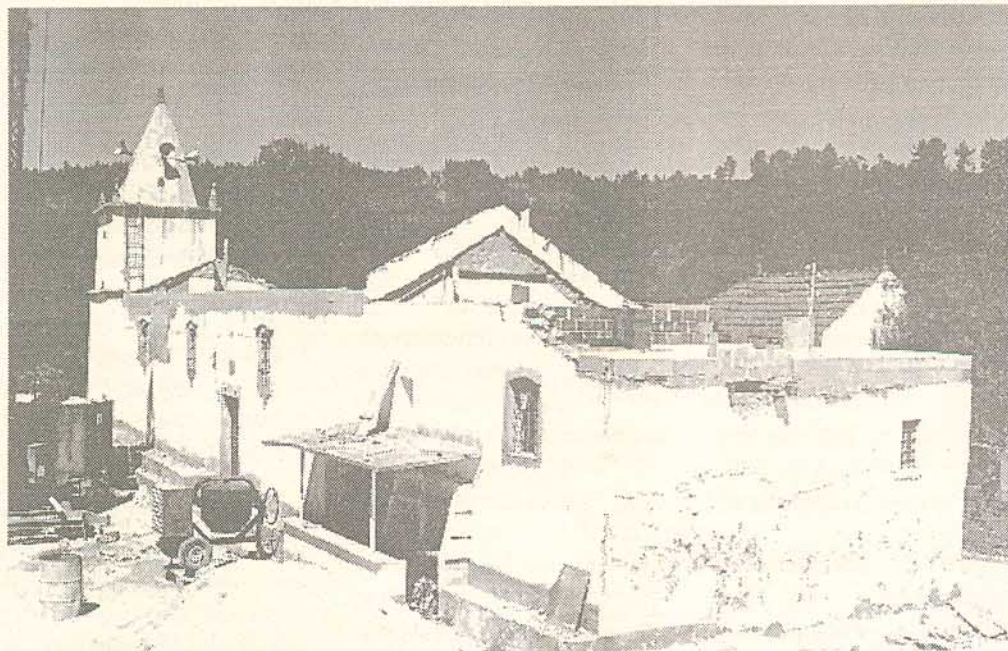
CAPELA DE N. SRA. DO PRANTO EM VILAS DE PEDRO

Restauros já iniciaram e vão custar um dinheirão

Paulo Marçal

A Comissão da Fábrica da Igreja de Vilas de Pedro, na freguesia de Campelo, iniciou os restauros da sua capela, um investimento a atingir os 20 mil contos, para os quais necessita de apoio.

A capela de Vilas de Pedro, erigida em honra de N. Sr. do Pranto, já com algumas centenas de anos foi, ao longo dos anos objecto de restauros, mas estes, em curso, serão eventualmente os de maior vulto, na medida em que, além de interferir em toda a construção, desde os interiores aos exteriores, passando por um novo telhado e madeiramento, também mererá algumas alterações. Uma delas, será a ampliação da nave principal, construção de um coro, de uma nova sacristia, quarto de banho e ainda beneficiação de uma ala elevada que percorre toda a



A capela de Vilas de Pedro, completamente às avessas com as obras de restauro

nave.

De acordo com Marcolino das Dolores Santos, membro da Comissão Fabriqueira, para os cerca de 20 mil contos previstos, a Comissão apresentou uma candidatura ao Sub-Programa 2 do PIDDAC, cuja comparticipação poderá atingir, no máximo 6 mil contos, correspondendo ao limite máximo dos 60% sobre o valor do

projecto, ou seja, 10 mil contos.

Este programa, que permite candidatar diversas fases quantas as necessárias para a conclusão de obras de âmbito associativo, tem uma periodicidade semestral, facto que viabiliza a celeridade dos processos. Neste caso da capela de Vilas de Pedro, é urgente que, pelo menos o telhado fique concluído antes do inverno, uma vez que esse

risco poderia afectar a estrutura das paredes, comprometendo toda a obra, além de a encarecer.

E tudo indica que esta candidatura será aprovada. Assim sendo, vai faltar muito dinheiro para financiar a totalidade da obra, realidade que está a preocupar a Comissão Fabriqueira, que terá de recorrer aos seus contrários para uma «mãozinha», apesar dos



Pormenor do interior, ainda sem o telhado

apoios da Junta e Câmara estarem garantidos, não se sabendo ainda os valores, mas que não serão de grande monta em virtude das naturais dificuldades.

Deixamos este apelo aos nossos contrários e amigos da terra, para que apoiem da melhor forma esta obra, que representa uma referência religiosa e um polo aglutinador dos vila-pedrenses.

Regressaremos a este assunto, dando conta do desenvolvimento destas obras e apresentação dos alçados principais do projecto.

REFORMULAÇÃO DO SISTEMA INFORMÁTICO

Autarquia moderniza-se

Foi recentemente aprovada a candidatura apresentada pela Câmara Municipal ao Programa de Modernização Administrativa.

O respectivo protocolo foi assinado recentemente, em Coimbra, e permitirá à autarquia figueirense receber um valor na ordem dos 8 mil contos.

Um montante que, conforme os propósitos do programa, destina-se à reformulação do sistema informático da Câmara Municipal, aquisição de diversos equipamentos informáticos para os seus serviços, instalação de placas de encaminhamento do público, aquisição de placards de informação municipal e frequência de acções de formação, no sentido de prestar um melhor serviço ao munícipe.

MAIOR EFICIÊNCIA NA COBRANÇA DA ÁGUA

Criação de Postos de Cobrança

O executivo figueirense deliberou na sua última reunião criar postos de cobrança de recibos de consumo de água, em Aldeia de Ana de Aviz, Bairradas, Cercal, Foz de Alge e em Figueiró, na Tesouraria Municipal.

Esta decisão da autarquia resulta da dificuldade na cobrança individualizada por todo o concelho e, por outro lado, torna mais cómoda a cobrança, tanto para o consumidor como para os próprios serviços.

O grande aumento de consumidores de água, foi o principal factor que pesou na deliberação autárquica, e resulta do facto de nos últimos anos ter sido alargada de cerca de 25% para quase 100% a rede de abastecimento.

Lucília Nobre doa espólio

A pintora figueirense Lucília Nobre, manifestou a sua vontade em doar à Câmara alguns dos seus quadros e peças diversas da sua colecção particular, após a sua morte.

Uma vontade que a autarquia aceitou e respeitou, tendo manifestado o seu interesse em que esse espólio venha a fazer parte integrante do futuro museu municipal.

breves

ANIMAR EM FIGUEIRÓ II

Mais três candidaturas aprovadas

O Programa Leader Eloz aprovou recentemente, três candidaturas apresentadas pela autarquia figueirense.

Assim, foi aprovado o projecto "Animar em Figueiró II", cujo montante total ascende a cerca de 5.200 contos, sendo a comparticipação Leader de 3.900 contos. Este projecto, permite o apoio a diversas realizações de carácter socio-cultural (Mostra Gastronómica, Exposição de Pintura) e desportivo, e elaboração de material turístico promocional, entre outros.

Destaque para a colocação de placas de sinalização nas entradas do concelho.

No plano privado, os projectos apresentados pela "Fábrica do Pão de Ló" e "Restaurante O Barqueiro" (Foz de Alge), foram também aprovados, cujos montantes ascendem, respectivamente, a cerca de 2.300 e 3.200 contos.

No primeiro caso, o projecto compreende a aquisição de material frigorífico de exposição e pequenas obras de restauro e, no segundo, irá proceder-se a uma intervenção no local em questão, ampliando o espaço disponível existente dentro do restaurante, como forma de aumentar a oferta.

AREGA

Arca com estatuto de Utilidade Pública...

A ARCA (Associação Recreativa e Cultural de Arega), que recentemente viu aprovado o projecto para a 1.ª fase de construção da sua sede, a situar-se junto ao pavilhão gimnodesportivo, na sequência da candidatura ao Sub-Programa 2 do PIDDAC, mereceu do Primeiro-Ministro, após dois anos em apreciação e reunidas as condições para o efeito, o Estatuto de Utilidade Pública, facto de assinalável importância, dados os muitos benefícios daí consequentes, particularmente ao nível da fiscalidade.

.. e novo formato do seu jornal

"A Voz de Arega", propriedade da ARCA, alterou o formato do seu jornal para A4, tipo revista. Com agradável grafismo e manutenção do seu interesse, resta-nos apresentar os nossos parabéns ao seu director, Almiro Morais.



TUREXPRESSO

VIAGENS E TURISMO

EXCURSÃO À MADEIRA

De 01 a 05 de Outubro de 1999

Dia 1 de Outubro - Saída de Alvaizere em Autopullman em direcção ao Aeroporto de Lisboa. Formalidades de embarque e partida com destino ao Funchal. Transfer para o Hotel Orquídea e alojamento. Tarde livre para visitar as magníficas paisagens da Madeira.

Dia 2 - Após o pequeno-almoço, dia inteiro para visitar a Ilha de Porto Moniz (incluindo almoço).

Dia 3 - Dia livre para visitas a gosto pessoal e a possibilidade de efectuarem as suas compras.

Dia 4 - Manhã: Saída do Hotel com destino a EIRA DO SERRADO/MONTE, podendo finalizar esta excursão com descida nos típicos carros de cestos (opcional). Almoço livre. **Tarde:** Visita ao PICO ARIEIRO seguindo para a CAMACHA (visita à fábrica de Vimes).

Dia 5 - Manhã livre. Transfer Hotel para o aeroporto.

PREÇO POR PESSOA EM QUARTO DUPLO: 75.000\$00

SUPLEMENTO PARA QUARTO INDIVIDUAL: 13.000\$00

Preço Inclui: Viagem de avião Lisboa/Funchal/Lisboa. Transfer Aeroporto/Hotel/Aeroporto. Alojamento no Hotel Orquídea em APA. Três excursões, tendo uma delas almoço incluído.

Organização: TUREXPRESSO

Tel: 036 - 650270 - Fax: 036 - 650271

E-mail: turexpresso@mail.telepac.pt

WWW/turexpresso.pt

NOMES DE TERRAS

Dornelas

Investigadas por Batalha Gouveia(*)



"Todo o nome de um lugar teve uma significação que, por várias razões, deixou de ser perceptível pelos habitantes".

C. Rostaing, Les Noms de Lieux

O Sr. Ilídio Martins, natural de Dornelas, uma sede de freguesia do concelho da Pampilhosa da Serra, mostrou-se interessado em conhecer a origem e o significado do nome da sua terra. Eis o que a tal respeito tenho a dizer:

É sabido que o topónimo Dornelas é voz diminutiva do substantivo dorna, nome que damos a um recipiente para líquidos cujo o fundo é um disco de madeira ao qual vão ligar-se as aduelas fixadas entre si por arcos de ferro. Esta vasilha, cuja boca é mais larga que o fundo, é também conhecida pelo nome de "celha".

Antigamente, quer a dorna quer a celha eram usadas como baneiras.

Não é conhecida a etimologia da palavra portuguesa dorna. Ora como para mim as palavras, tal como as pessoas, também têm os seus progenitores, há que proceder à investigação das palavras dorna em ordem a ficarmos a conhecer a respectiva paternidade.

Nos antigos tempos, os pescadores gregos do Arquipélago Egeu empregavam um tipo de bote mono-lugar semelhante a uma dorna de madeira. Davam-lhe o nome de tórmos que quer dizer "redondo". Curiosamente, os pescadores irlandeses empregavam antigamente um barquinho mono-lugar semelhante ao tórmos dos pescadores do Mar Egeu, mas diferente no que diz respeito aos materiais empregados na sua confecção. Os pescadores irlandeses davam-lhe o nome de curaghs, cuja estrutura era feita de hastes

entrançados de vime revestidas com peles de ovinos, caprinos e bovinos.

É para mim indubitável que foram pescadores gregos emigrados do Mar Egeu que levaram o tórmos para Mediterrâneo Ocidental onde passou a soar tornas na área latina. Ao ser exportado para o ocidente ibérico aquele tornas greco-latino iria mutacionar-se em dorna no galaico-português.

Sendo a província da Beira Baixa rica em azeite, vinho e aguarrás, um líquido extraído da resina do pinheiro, houve necessidade de fabricar vasilhas para tais líquidos. Uma dessas vasilhas passou a chamar-se dorna cujo modelo era o tórmos Egeu.

Um lugar beirão especializado em manufacturar pequenas dornas ou celhas, recebeu o nome de Dornelas que significa precisamente o mesmo.

Dada a necessidade de recipientes para líquidos na Beira Baixa, estabeleceram-se naquela província artesões que os fabricavam em barro e metal. Assim se explicam os topónimos Oleiros e Tinalhas, em que Oleiros trabalhavam com o barro e os Tinalhas com a delgada chapa de ferro estanhada, aquilo a que damos o nome de lata. Na realidade, o locativo Tinalhas é um híbrido ibero-germânico formado pelos termos *tin* (antigo

alemão, *zinn* no alemão moderno) e pelo ibérico *al*, (pluralizado em *alas*), respectivamente significados de "estanho" e "lugar" ou "terra".

Consequentemente, o topónimo Tinalhas traduz-se por Lugar ou Terra dos Lateiros. Curiosamente, os sertaginenses são pelos habitantes da freguesia de Cernache do Bonjardim apelidados de "lateiros", o que revela que na Sertã existiam também artesões dedicados à manufactura de recipientes de lata.

Outrora viam-se em Lisboa artesões percorrendo as ruas da cidade, transportando chapa de lata e um ferro de soldar conhecido pelo nome de "carocha". O seu pregão "ó funileiro à porta" era dito em tom cantante, fazendo lembrar o do "amola tesouras e navalhas" dos galegos da gaita de beijos.

A arte de fabricar o vaso nocturno metálico a que damos os nomes de "bacio" ou "penico" (do pénis) está na origem de uma actividade profissional a que damos o nome de "picheleira", uma palavra derivado do provençal *pissa* que entre nós passou a soar "picha". Os lateiros, ou picheleiros, de um lugar do concelho de Pedrogão Grande; deram origem ao topónimo Picha dado à terra.

(*) Sócio-Fundador da Universidade Internacional de Etimologia para a Terceira Idade

NA GRUTA DO ALGARINHO EM PENELA

Escavações Arqueológicas

A Gruta do Algarinho, situada na povoação com o mesmo nome, está a ser explorada, desde 30 de Agosto até 4 de Setembro.

Após a sua descoberta em 1998, foram encontradas construções não naturais, sem semelhanças com quaisquer outras conhecidas, distribuídas por duas salas: uma primeira composta por uma parede artificial com cerca de 5 metros de comprimento e 30 cm de altura, em zona assoreada; e uma Segunda com uma construção artificial aproveitando a elevação natural do terreno.

Esta descoberta foi fruto de uma acção conjunta da Associação Infante D. Pedro de Penela (Núcleo de Espeleologia), do Centro de Interpretação e Estudos Subterrâneos de Coimbra, da Sociedade de Amigos de Grutas e algares de Lisboa, do Grupo de Protecção do Sítio de Pombal, do Núcleo de Espeleologia de Condeixa e da Sociedade Torrejana de espeleologia e Arqueologia.

Outras entidades se envolveram após a sua descoberta, desde a própria Câmara Municipal, ao Instituto Português de Arqueologia (Delegações de Torres Novas e Viseu) até à Universidade de Coimbra, através dos Institutos de Arqueologia e Antropologia.

Protegida até ao momento da sua descoberta, a Gruta do Algarinho encontra-se hoje sujeita à pressão humana decorrente do seu interesse espeleológico e, simultaneamente, acessível aos curiosos desta realidade, uma vez que o local não se encontra vedado.

É com o objectivo de avaliar o valor/interesse arqueológico e/ou antropológico desta descoberta que, após a necessária autorização do Instituto Português de Arqueologia, a Câmara Municipal leva a cabo duas sondagens de âmbito arqueo-antropológico, prestando apoio logístico, técnico e financeiro. A alimentação, alojamento, deslocações da equipa de trabalho e fornecimento de combustível e cabos eléctricos estão a cargo da Câmara Municipal; o apoio técnico está a cargo da Associação Infante D. Pedro, através do Núcleo da Espeleologia.

A equipa de exploração é coordenada pela arqueóloga Prof. Dra. Raquel Vilaça e pela bio-antropóloga Prof. Dra. Eugénia Cunha, respectivamente dos Institutos de Arqueologia e Antropologia da Universidade de Coimbra. A equipa conta ainda com a participação do Mestre Pedro Carvalho do Instituto de Arqueologia da faculdade de Letras da Universidade de Coimbra e de cinco estudantes, três de História, variante de Arqueologia e dois de Antropologia.

Os resultados desta acção serão conhecidos em 31 de Dezembro do corrente ano, data prevista para a entrega do respectivo relatório.

EM TOMAR DE 6 A 11 DE SETEMBRO

1º Festival Internacional de Teatro de Rua anima cidade

A Câmara Municipal de Tomar vai promover de 6 a 11 de Setembro o 1º Festival Internacional de Teatro de Rua que trará a esta cidade os mais qualificados grupos europeus de espectáculo ao ar livre.

Trata-se de uma iniciativa de grande fôlego, com características inéditas a nível nacional, integrada no Festival Sete Sóis Sete Luas (www.pixart.net/7 sóis sete luas). A comprovar a importância do evento está o facto de o Ministério da Cultura considerá-lo de relevância cultural.

Orçado em 20 mil contos, o Festival conta com o apoio do grupo SONAE - Comércio e Serviços, que comparticipa com metade da verba.

Todos os espectáculos têm lugar no Centro Histórico de Tomar e iniciam-se às 21H30 com entradas livres.

O programa é o seguinte:

Dia 6 - Ramon Kelvink (equilibrista francês)

Dia 7 - Bizantina (Grupo de

música popular do sul da Itália) e Xarxa Teatre (grupo de teatro de rua de Valência - Espanha)

Dia 8 - Xarxa Teatre e Aerial (Dupla francesa de "dança aérea")

Dia 9 - Aerial e Teatro Tascabile (Grupo Italiano de teatro de rua)

Dia 10 - Abraxa Teatro (Grupo Italiano de teatro de rua)

Dia 11 - Les Plasticiens Volants (Grupo francês de teatro de rua)

Uma das actuações aguardadas com mais expectativa é a do francês Ramon Kelvink, que irá fazer a descida sobre um cabo de aço entre a capela de N.ª Sr.ª da Conceição e a Praça da República, numa distância de mais de 400 metros, sem rede. Inicialmente fora anunciada a descida desde o Castelo dos Templários, mas devido à vegetação e ao acentuado declive, o percurso teve de ser alterado.

Este equilibrista actuou em Tomar em Julho do ano passado, atravessando (a pé e de moto) a Praça da República, num cabo de aço. Ao espectáculo assistiram largas centenas de pessoas.

O espectáculo de Ramon Kel-

vink será uma excelente abertura para o 1º Festival Internacional de Teatro de Rua de Tomar, uma semana capaz de chamar a Tomar centenas ou milhares de Pessoas, que terão oportunidade de apreciar um festival inédito em Portugal, onde se apresentam "os espectáculos mais encantadores das mais importantes companhias europeias", entre as quais os franceses Plasticiens Volants, os valencianos Xarxa Teatre e os italianos Tascabile de Bergamo e Abraxa Teatro.

Mas o Festival é aberto à participação de todos os artistas de rua, sejam eles actores, músicos, malabaristas, equilibristas, pintores, performers ou palhaços.

Os interessados em participar devem enviar o seu curriculum com o respectivo contacto e gravações ou imagens (fotografia ou vídeo) para os Serviços Municipais de Animação Cultural da Câmara Municipal de Tomar, 2300 Tomar.

A organização oferece alojamento (parque de campismo) e alimentação

R
CONDESTÁVEL

91.3 FM
94.2 FM

Cernache do
Bonjardim
6100 Sertã



Figueiró dos Vinhos
AGRADECIMENTO



**INÊS COTRIM
DOS SANTOS
MARTINHO**

N. 18/11/1926 - R. 05/08/1999

Marido, filhos, nora e netas na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a quantos acompanharam a sua ente querida à sua última morada, bem como a todos que, das mais diversas formas, lhes fizeram chegar ou transmitiram as suas condolências.

A todos, gratos.

Inês Cotrim dos Santos Martinho, faleceu com 72 anos, era casada com António Silva Martinho, técnico de farmácia, e era mãe de António Manuel Santos Martinho e de Guilherme Manuel dos Santos Martinho, funcionário das Finanças em Figueiró, casado com Paula Ferreira Martinho. Era ainda avó de Cátia Carina Santos Martinho e de Vera Lisa Ferreira Martinho.

O nosso jornal apresenta sentidas condolências.

DIA 5 DE SETEMBRO

Encontro de Bandas em Pedrogão Pequeno...

Pedrogão Pequeno acolhe, no próximo dia 5 de setembro, a 6ª Edição do Encontro de Bandas que é, ao mesmo tempo, a 2ª edição internacional, visto contar com a presença de uma banda de música da vizinha Galiza, mais propriamente de Chapela - Vigo.

A vila de Pedrogão Pequeno fica situada junto às margens do rio Zêzere, numa região florestal de paisagem lindíssima. E Incluída no seu vasto património vivo está, também, a Sociedade Aurora Pedroguesa, instituição com mais de um século de existência, que muito tem dado a esta região. Exemplo disso é o Encontro de Bandas Filarmónicas que a Sociedade vem organizando desde há uns anos a esta parte e que constitui já um inegável cartão turístico de promoção e animação da zona.

Para além da já citada presença da Banda de Música Juvenil de Chapela - Vigo (Espanha), vão intervir na edição deste ano a Sociedade Filarmónica Recreio Artístico da Amadora, a Filarmónica Ressurreição de Mira, a União de Aldeia de João Pires (Pemanacor) e, claro, a Filarmónica anfitriã Aurora Pedroguesa.

Pelas 12 horas terá lugar um almoço convívio, que precede o desfile das Bandas marcado para as 14 h, o qual será seguido de sessão de boas vindas, concerto por todas as bandas e entrega de lembranças. No final todos os músicos formarão uma única banda para executar em simultâneo a mesma marcha, com a qual vão desfilar pela rua principal da vila e a terminar o dia de convívio haverá ainda um Lanche Confraternização.

... e Festival de Folclore

Inserido nas Festas em Honra de N. Sr. da Confiança (que se realizam de 7 a 9 de Setembro), o Rancho Folclórico de Pedrogão Pequeno, irá promover no próximo dia 12 de Setembro, o III Festival de Folclore, uma iniciativa que conta com o apoio do Inatel, Região Turismo dos Templários, Governo Civil de Castelo Branco, Câmara Municipal da Sertã e ainda das Juntas de Freguesia de Pedrogão Pequeno, Sertã, Castelo, Carvalhal e Figueiredo.

Este festival, com início a partir das 13.30, com o desfile dos Ranchos até ao local onde se seguirão as actuações, conta com a participação dos Ranchos do Grupo Cultural Verde Pinho; da freguesia de Pusso; Flores de Serpins; Valcavalense e ainda do Rancho anfitrião.

O dia culminará com um baile, a partir das 22.00, pelo organista Rui Miguel.

RUI CUNHA NA SERTÃ

«Uma sociedade tem de estar organizada para todos os cidadãos»

Cristina Alves

Rui Cunha, secretário de Estado da Inserção Social esteve na manhã do passado dia 7 de Agosto na Sertã, onde visitou as novas instalações da Escola de Ensino Especial e do Lar da Santa Casa da Misericórdia. Nesta breve passagem pelo concelho, Rui Cunha deslocou-se, ainda, à freguesia do Trovãscal para inaugurar o Centro de Dia. A acompanhar a Comitiva estiveram: o Vereador Fernando Pereira (em substituição do Presidente do Município); o Adjunto do Governador Civil e o Director do Centro Regional de Segurança Social de Castelo Branco, entre outras figuras concelhias.

SUB-DELEGAÇÃO DA APPACDM

Novas instalações para uma Escola Especial

A Escola de Ensino Especial, que funciona na Sertã desde 1991, mudou recentemente para as suas novas instalações situadas à saída da vila, na antiga estrada para Castelo Branco. Na cerimónia oficial de inauguração, Dias de Carvalho, Presidente da Delegação distrital da APPACDM - Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental - salientou a importância do novo edifício para a vila da Sertã, na medida em que "representa o desenvolvimento de um dos sectores mais marginalizados da sociedade".

Dias de Carvalho recordou, depois, o trabalho que vem sendo desenvolvido pela Associação, a nível distrital e concelhio, no apoio a deficientes de três categorias: "Os que têm um mínimo de capacidade de aprendizagem académica e que



Boa disposição durante a visita à APPACDM

são apoiados no sentido de terem uma formação profissional que lhes permita uma integração na sociedade através do trabalho"; "os que não têm capacidade para ter formação académica, mas que podem desenvolver actividades muito simples mas úteis tanto para eles como para a sociedade"; e um núcleo mais profundo em que o objecto da escola é apenas "mantê-las, dar-lhes algum prazer e algumas noções de controle do seu corpo e das suas capacidades".

"Uma Escola estruturada e motivadora"

Por tudo isto o Director da APPACDM de Castelo Branco caracterizou a Instituição como "uma Escola estruturada e motivadora" que procura a estimulação global do cidadão deficiente, através da "construção de um projecto de vida e de um apoio constante ao longo da vida". Em relação à sub-delegação da Sertã,

mostrou-se satisfeito com os meios técnicos e humanos de que a Escola, agora, dispõe para cumprir a sua missão e esclareceu que presta, actualmente, assistência a 40 utentes: 21 crianças frequentam o sócio educativo; 18 adultos estão acolhidos no lar e 13 desenvolvem actividades ocupacionais. Dias de Carvalho distinguiu e agradeceu o apoio prestado pela Câmara Municipal da Sertã, nomeadamente através da concessão do terreno para construção do edifício.

"As famílias escondiam e a sociedade parecia ignorar"

Rui Cunha começou por referir que "a causa da reabilitação é recente". "As famílias escondiam e a sociedade parecia ignorar" os deficientes, continuou o secretário de Estado que, no entanto, frisou que nos últimos 25/30 anos a legislação nesta matéria evoluiu muito. O governante entende que

"uma sociedade tem de estar organizada para todos os cidadãos" e para que tal aconteça está convencido que "cada vez mais o caminho serão as parcerias" entre as Associações de Pais e Amigos - que considerou "a grande alavanca impulsora" - e o Governo.

Novos projectos: Rede e Carta Social

Neste sentido, Rui Cunha anunciou para breve o aparecimento de um Projecto novo: uma Rede Social que visa "institucionalizar estas parcerias entre o Governo, poder local e instituições concelhias, que irão funcionar todas em rede, o que permitirá uma maior eficácia e uma maior capacidade de resposta perante as situações que aparecerem". Rui Cunha adiantou, ainda, que "a Carta Social está concluída" e disponível para consulta na Internet, "com a panorâmica do país todo para facilitar o planeamento futuro".

Mas as novidades não se ficam por aqui. O secretário de Estado referiu, também, que está a ser criada legislação nesta matéria para o sector privado e congratulou "os empresários que já empregam pessoas com deficiência não por caridade mas porque são eficientes no desempenho das suas tarefas".

A terminar, foi a vez do Director do Centro Regional de Segurança Social de Castelo Branco saudar a APPACDM, agraciando-a com a medalha de mérito "pelo excelente trabalho que tem desenvolvido no distrito".



Idosos durante o almoço no Lar da Sertã

Cinema em Setembro

Cine Teatro Tasso

Dias 3 e 4 - 21.30 - Dia 5 - 21.00

ASTERIX E OBELIX

Realização: Claude Zidi

Actores: Gerard Depardieu, Roberto Benigni, Christian Clavier

Género: Comédia

M/6

Dias 10 e 11 - 21.30 - Dia 12 - 21.00

A MÚMIA

Realização: Stephen Sommers

Actores: Brendan Fraser, Rachel Weisz, John Hannah

Género: Aventura/Comédia

M/12

Dias 17 e 18 - 21.30 - Dia 19 - 21.00

INSTINTO

Realização: John Turteltov

Actores: Anthony Hopkins, Cuba Gooding Jr., Donald Sutherland

Género: Drama

M/6

Breves

**NA ZONA DO PINHAL
TV Cabo «custa os
olhos da cara»**

A televisão por cabo está em todo o país, através de várias empresas. No entanto há verdadeiras disparidades quando ao acesso à referida TV.

No interior, nomeadamente nas zonas onde não há distribuição do sinal por cabo e o utente tem que adquirir o sistema receptor via satélite, há um custo muito superior, no que respeita à instalação e mensalidade.

Para ter acesso aos preços, contactámos as respectivas empresas responsáveis pela distribuição do sinal nas zonas que iremos mencionar.

Se tiver o privilégio de morar em Coimbra, por exemplo, a instalação custa-lhe apenas 5000\$00 e para um pacote de 48 canais (os 4 portugueses já incluídos) irá pagar uma mensalidade de 3.250\$00, referiu «a Rádio Condestável a empresa TVCabo Mondego.

Se residir na cidade de Castelo Branco também é privilegiado. A empresa que distribui o sinal é a Cabovisão, e a situação é um pouco diferente.

A instalação está a ser oferecida em virtude de a empresa estar a completar um ano de existência. Sem esta promoção custaria 8 cts.

Tem ao dispor duas opções de canais que poderá ver: a primeira contempla 42 canais (inclui os 4 portugueses e 4 espanhóis) e custa mensalmente 3.100\$00, enquanto que uma outra opção consiste em poder ver 36 canais (incluídos os 4 portugueses e 4 espanhóis) e pagar 2.200\$00 por mês.

Ver televisão por cabo, na Zona do Pinhal, uma das mais deprimidas do país, custa «os olhos da cara».

A instalação, de acordo com a TVCabo Mondego, custa 84.500\$00 sendo constituída pelo descodificador digital e cartão, antena parabólica e montagem. Para um pacote-base de 17 canais e o Sport TV, paga-se uma mensalidade total de 5.000\$00. Em qualquer dos pacotes disponíveis, por enquanto, não é possível ver nenhum dos 4 canais portugueses, o que constitui mais uma agravante. É que dada a orografia da citada zona ser muito acidentada, em algumas localidades, os telespectadores nem conseguem ver os 4 canais portugueses através das antenas convencionais. Até há locais onde é possível ver antenas montadas na ponta dos pinheiros ou eucaliptos.

Acordo com Ana Maria, uma responsável da TVCabo Mondego, a partir de janeiro 2000, a recepção via satélite vai contar com mais canais, incluindo os portugueses, mantendo-se o preço actual. No entanto não se prevê alteração de preços, relativamente à instalação.

Carlos Ribeiro

LAR NOSSA SENHORA DO CARMO E CENTRO DE DIA DO TROVISCAL

«Melhores condições para exercer a solidariedade»

Cristina Alves

Apesar de se encontrar a funcionar há já largos meses, o Lar de Nossa Senhora do Carmo, propriedade da Misericórdia das Sertã, só agora foi oficialmente inaugurado. A presidir a cerimónia, o secretário de Estado da Inserção Social salientou o facto desta acontecer em pleno Ano Internacional do Idoso, que se comemora sob o lema: «uma sociedade para todas as idades».

**«Que todos os dias
sejam dias de
solidariedade»**

Neste âmbito, Rui Cunha referiu que Portugal recebeu elogios da ONU pelo «forte empenhamento e inúmeras iniciativas desenvolvidas em torno desta data temática». O governante entende que há que fortalecer os laços de solidariedade entre as várias gerações e apoiar as famílias com



Durante a inauguração do Centro de Dia do Troviscal

idosos, para que «todos os dias sejam dias de solidariedade» e para que o Ano Internacional do Idoso se estenda para além de 1999.

**Centros de Noite e
Incentivos à
Iniciativa Privada**

Falando de novos projectos para melhorar a qualidade de vida dos idosos, o secretário de Estado anunciou a criação de Centros de Noite. «É uma nova resposta, que tem como principal objectivo

actuar no mundo rural, onde a população é mais dispersa e onde há muitos idosos sozinhos que querem continuar nas suas casas», mas que não tem assistência nem segurança. Neste sentido, o governante afirmaria que «é necessário diversificar as respostas para melhorar a qualidade de vida dos nossos idosos», que «a iniciativa privada é bem vinda neste sector» e que o governo está a estudar um conjunto de incentivos, que «podem ir até 20 mil contos a fundo perdido».

Em relação à Misericórdia da Sertã, Rui Cunha felicitou o trabalho realizado e renovou o apelo «para o dever de solidariedade».

Por seu lado o Provedor Martins Jacinto agradeceu «a constante preocupação do Governo para o bem estar das populações, traduzida nos auxílios concedidos para a concretização desta obra e nos demais que regularmente são atribuídos». E adiantou que «sem o substancial auxílio do Estado não é possível que as Misericórdias prestem serviços de qualidade em condições acessíveis aos mais carenciados».

**CENTRO DE DIA
DO TROVISCAL**

**«Um espaço para
receber com dignidade
os nossos Idosos»**

Foi num misto de emoção e vaidade que Alucino Castanheira, Presidente da Junta de Freguesia, confessou receber o secretário de Estado para inaugurar o Centro de Dia do Troviscal. Um equipamento que o anfitrião considerou muitíssimo significativo para a sua freguesia – «para receber com dignidade os nossos idosos» – apesar da sua pouca expressão a nível nacional

e que espera «constitua um espaço onde os seus utentes se sintam em cada dia mais respeitados e integrados e que, por outro lado, que esta instituição contribua para a dignificação da nossa comunidade».

**«Políticas dirigidas
às pessoas mais
necessitadas»**

Atendendo ao «substancial» número de idosos da freguesia, Alucino Castanheira terminou «na expectativa de que a definição de políticas dirigidas às pessoas mais necessitadas, com menos recursos e mais dependentes continue a ser uma das preocupações do próximo Governo».

«Desde que a Comunidade se sinta irmanada com este projecto, é um grande projecto» diria Rui Cunha, realçando que «é necessário o dinamismo dos que estão inseridos na comunidade para que as iniciativas e obras venham a ser uma realidade». O secretário de Estado enalteceu, assim, os promotores do empreendimento e lembrou que «se não houver em cada comunidade um grupo de indivíduos que a dinamize, não será o Governo a fazê-lo, porque o país é muito diverso», mas logo adiantou que «o governo pode e deve apoiar».

**«um polo de
desenvolvimento de
toda a comunidade»**

Rui Cunha espera que o Centro de Dia do Troviscal seja «não só um local de apoio a idosos, mas também um local de convívio entre pessoas de várias idades. Um local onde todos se encontrem e sintam bem» e onde possam desenvolver diversas actividades lúdicas, culturais e desportivas. «Que este Centro cumpra a sua missão para com os idosos e, genericamente, que seja um polo de desenvolvimento de toda a comunidade, nas suas diferentes vertentes» finalizou o governante.

**EM CERNACHE
DO BONJARDIM**

**Noite
musical
revela
talentos**



Juliana Silva



Daniela Bernardo

Descobrir novos talentos através da música, foi o objectivo das promotoras da "2ª. Noite de Talentos", designadamente Filomena Bernardo e Edna Patrício, que se realizou em Agosto no Jardim Libânio Vaz Serra, uma iniciativa concorrida que contou com a colaboração da Junta de Freguesia de Cernache do Bonjardim, Câmara Municipal, através do seu Pelouro da Cultura, Instituto Vaz Serra e Rádio Condestável.

Foram 18 as concorrentes que encantaram a noite e agradáveis as vozes e músicas que se ouviram, com Juliana Silva, com a canção "Anjo da Guarda" a reunir a preferência do júri

constituído para o efeito, e Daniela Bernardo, a merecer o maior aplauso do público. Ou seja: um empate.

Mas outros prémios estavam em disputa, como o Prémio Rádio Condestável, dirigido à melhor interpretação, que coube a Juliana Silva; o prémio de Dança, a Vera e Rui do Rancho Clube Bonjardim; prémio Instrumental Comendador Libânio Vaz Serra, que coube a Ricardo, em órgão e ainda o prémio Canção Inédita, arrebatado por Daniela Bernardo.

De parabéns as promotoras destas "Noites de Talentos", a revelarem grande sensibilidade.

**ARMÉNIO
SANTOS
LUIZ**

Montagem,
reparações e
upgrades em
computadores
Software de gestão
consumíveis e mobiliário de
escritório

Tel: 036-552266 - Telem: 0931 641531

ALDEIA DA CRUZ - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

A QUEM ATRIBUIR RESPONSABILIDADES?

Uma imensidão de peixes mortos na ribeira da Sertã

Cristina Alves

Foi uma autentica catástrofe. No início do mês de Agosto, mais propriamente no dia 7, uma imensidão de peixes apareceram mortos na ribeira da Sertã. Um cenário horrendo de morte e destruição, que passadas cerca de três semanas continua sem explicação.

A catástrofe aconteceu cerca de 800 metros abaixo da ETAR do Chão da Forca, pelo que, na altura, algumas testemunhas oculares tenham-se insurgido contra a referida Estação, alegando ter sido uma descarga desta a responsável pelo triste incidente. Uma acusação que a Câmara Municipal da Sertã refuta peremptoriamente.

Foi isso que nos disse Fernando



A morte de milhares de peixes está a preocupar população e autarquia

Pereira, Vereador do Pelouro do Ambiente da Câmara Municipal da Sertã, que se afirmou chocado com o sucedido e incrédulo perante as acusações que têm sido feitas à ETAR e à própria Autarquia. Fernando Pereira defende que "as mortes podem ser atribuídas a qualquer outra coisa", pois "nenhuma das pessoas que acusam a ETAR fez análises à água". "Nenhuma pessoa consegue também explicar porquê que as mortes aconteceram sempre ao Sábado" refere o Vereador reportando-se às declarações de uma senhora, moradora nas proximidades que afirmou ter visto "por três vezes peixes mortos, sempre ao sábado". Por isso, admite que as mortes possam ter sido provocadas por "pescadores sem escrúpulos", tanto mais que aconteceram em plena "época de festas populares". Levantando, assim, a hipótese da Estação de Tratamento poder estar a servir "de bode expiatório para outras acções", o autarca vai mais longe e refere que "há pessoas que nunca gostaram da ETAR".

Por outro lado, Fernando Pereira explicou-nos que as acusações não

fazem sentido "pois nos três dias anteriores ao incidente a ETAR esteve desactivada", além de que "mesmo à volta dela há peixes bons, as mortes aconteceram cerca de 800 metros abaixo".

No entanto, o autarca reconhece que a Estação tem tido alguns problemas técnicos, que considera normais num equipamento que se encontra a funcionar à pouco tempo e os quais garante "serão solucionados dentro de pouco tempo". Apesar de admitir que o equipamento "não está a funcionar a 100%", assegura que, tal facto, "só pode provocar mau cheiro e não tem nada a ver com a morte dos peixes".

Quanto à qualidade da água que várias pessoas teimam em afirmar ter sido ultrajado com a implantação da ETAR, apresentando-se com uma "cor arroxeada onde outrora era límpida", o Vereador desdramatiza a situação, aceitando, no entanto, "um contributo aí de 5% para a deficiência dessa qualidade". Fernando Pereira reconhece que a água "neste momento está um bocadinho acastanhada", mas justifica que "a mesma não está a

ser oxigenada pois não tem chovido", pelo que "é normal nestas condições".

Reafirmando-se de consciência tranquila, o autarca confirmou ainda que a fiscalização esteve no local "há cerca de duas semanas". "Estiveram cá técnicos da Direcção Regional do Ambiente de Castelo Branco e realmente a Câmara recebeu uma notificação, mas não temos qualquer problema em prestar os esclarecimentos necessários" referiu, mostrando-se até desejoso de fazê-lo para evitar mal entendidos.

Visivelmente chocado com o sucedido e continuando a ilibar a ETAR de quaisquer responsabilidades, o Vereador do Ambiente diria, ainda, que "nós devemos tirar alguns ensinamentos deste incidente, nomeadamente as donas de casa que deitam molas de roupa, sapatos, roupa velha... e outros objectos para os esgotos, o que entope os equipamentos e vem dificultar os trabalhos da ETAR" cuja função é a depuração dos esgotos domésticos e industriais, de modo a evitar a poluição das águas e estas tristes ocorrências.

Quem disse que a gastronomia e a diversão não são joias na nossa vida?

Restaurante PONTEVELHA



SANT AMARO RESTAURANTE



T: 074 - 604115 / 600161

F: 074 - 600169

SERTÃ



brevés

NA VILA DO ESPINHAL
Núcleo da JS

No passado dia 27 de Agosto realizou-se o acto formal da criação do núcleo da Juventude Socialista na vila do Espinhal.

Com esta criação, a Juventude Socialista de Penela cumpre mais uma etapa da política que tem traçada para o concelho, que é o seu crescimento junto da população jovem Penelense.

Filarmónica dos
Açores visitou-nos

Durante quatro dias esteve entre nós uma Banda Filarmónica oriunda das ilhas dos Açores, mais propriamente da localidade de Santa Cruz - Lagoa (S. Miguel).

Fundada em 1887, a Filarmónica Estrela D'Alva é, na sua maioria, composta por jovens e teve como regente o nosso conterrâneo Paulo Paredes, que esteve na ilha em serviço militar e lá deixou muitos amigos. Amizade essa, bem expressa nos rostos das pessoas que se deslocaram a Penela, trazendo a boa música que se faz nos Açores, sob a regência do sargento Paulo Paredes. Penela foi primeira paragem da Filarmónica, nesta visita ao continente que a maioria dos membros fez pela primeira vez. Cantanhede e Mira são outras das localidades onde actuará esta banda.

Estão, sem dúvida, de parabéns estes jovens, que bem mereceram os aplausos dos Penelenses. Continuem e até um dia... nos Açores... certamente!

PODENTES, CUMIEIRA
E RABAÇAL

Polidesportivos
Iluminados

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, proceder à electrificação dos Polidesportivos de Podentes, Cumieira e Rabaçal, uma iniciativa que mereceu um aplauso, tanto da população como das autarquias locais.

Município
aceita sugestões

Com o intuito de estimular a participação dos munícipes na vida e defesa da autarquia, a Câmara Municipal deliberou, unanimemente, implementar uma "caixa de sugestões", a ser colocada no átrio do edifício desta edilidade.

Victor Simões

FESTAS DE NOSSA SENHORA DA NAZARÉ

Alegria e confraternização

Victor Simões

As Festas de Nossa Senhora da Nazaré de 1999 decorreram dentro do habitual ambiente familiar, de confraternização e alegria.

Este evento constitui, de facto, além de um testemunho vivo da Fé dos Penelenses, que querem honrar a sua Padroeira, um meio de chamar a atenção para esta terra, tão modesta nas suas ambições, mas tão simples e bonita.

As Festas de Nossa Senhora da Nazaré não poderão e não deverão de modo algum ser descuradas. Tratando-se de uma festa do Povo, assim foi este ano e assim deverá ser sempre e, se possível, cada vez mais com esta envolvimento.

No dia 8, no tradicional peditério, os gaiteros percorreram as ruas da vila abrindo, assim, as festas de 1999. Depois da missa na Igreja de São Miguel, organizou-se a Procissão para a Igreja Matriz de Santa Eufémia, onde se acendeu o Círio, invocando a protecção da Virgem para os que, apesar de impossibilitados de estar presentes na sua Festa, para ela de algum modo contribuíram.

À noite, após da brilhante actuação da Orquestra Juvenil da Filarmónica Penelense, seguiu-se o baile com o Grupo Topázio.

No dia 13 e após mais uma alvorada, a tarde foi dos mais novos com a realização de várias provas desportivas na Praça da República. À noite actuou o Rancho Cantarinhas de Buarcos e a fechar houve mais um baile.

No dia 14, Penela acordou ao som dos foguetes que anunciava mais um dia de festa e, ainda durante a manhã, os Penelenses foram brindados com a actuação da Sociedade Filarmónica Estrela D'Alva dos Açores, dirigida pelo nosso amigo e conterrâneo Paulo Paredes. Esta Filarmónica, composta por muitos jovens, é o espelho dos pergaminhos e dedicação à música que, dia após dia, semana após semana, ano após ano, vão dedicando a esta causa. O que, certamente e apesar das muitas dificuldades, fazem com regozijo por levar o nome da sua terra a outras paragens.

À tarde, realizou-se o 1º Grande Prémio de Ciclismo Nossa Senhora da Nazaré, organizado pelo Centro de Ciclismo do Centro com o apoio técnico da Associação de Ciclismo de Aveiro, no qual participaram 5 equipas e 31 ciclistas na categoria de Juniores, que percorreram as 40 voltas do percurso num total de 48 Km.

À noite, depois da missa celebrada na Igreja de Santa Eufémia, à qual assistiram inúmeros fiéis, realizou-se a Procissão que transportou a Imagem de Nossa Senhora da Nazaré de regresso à Igreja de S. Miguel. Durante a sua estadia em Santa Eufémia, a venerada Imagem foi assiduamente visitada por fiéis que ali permaneciam em adoração e recolhimento e que, todos os dias, rezaram o terço em louvor da Virgem Maria.

Para acompanhar a procissão, na qual participaram o Grupo de Cantares de Coimbra, a Filarmónica dos Açores e a Filarmónica local, o povo acendeu centenas de velas, como vem sendo tradicional neste dia, sendo a Imagem conduzida em ombros por um Grupo de Bombeiros de Penela. Descida a Rua do Sol e dando a volta pelo Largo do Correio, foi feita uma breve paragem na Praça da República, onde perante profundo silêncio, o Grupo Coral das paróquias de Penela cantou o Hino de Louvor a Nossa Senhora, da autoria de Etelvina Barreto, com música e direcção de Paulo Bernardino, nossos conterrâneos. Terminado o Hino, foi lançado deslumbrante fogo de artifício do castelo, após o qual o desfile continuou até à Igreja de S. Miguel.

Chegada a noite, actuaram o Grupo de Cantares de Coimbra, o Grupo Prata da Casa e o Agrupamento Inox que abrihantou o baile até de madrugada.

Dia 15, o grande dia, o verdadeiro dia de Festa. Depois da alvorada, as Filarmónicas dos Açores e de Penela deram uma arruada pelas ruas da vila tocando os seus respectivos Hinos. E no seguimento da missa da tarde,



realizou-se a Procissão solene do dia 15, que no aspecto religioso se reveste da maior imponência e decorre, invariavelmente, dentro do máximo respeito e manifestação de fé. Com a recolha da Procissão e quando a Imagem da padroeira passou à porta do castelo, foram lançados milhares de papelinhos da Torre do mesmo, dando um ar de alegria.

Seguiu-se o tradicional concerto da Filarmónica Penelense no recinto de Festas, onde funcionou também a Quermesse.

À noite, depois da actuação da belíssima Tuna de Muronhos, seguiu-se um grande espectáculo com a Orquestra da Broadway. Quando era meia noite e meia, as luzes do Castelo e do arraial foram apagadas e de repente, ao som de música ambiente, o céu encheu-se de luz e cor durante largos minutos. Sem dúvida, um grande espectáculo pirotécnico, idealizado pela Empresa Humberto Simões & Filhos de Ponte Velha. E a festa continuou, com a segunda parte do concerto da Orquestra da Broadway.

Está de parabéns a Comissão de Festas e que a festa do próximo milénio seja desde já uma realidade.

CONVÍVIO DOS ANTIGOS RANCHOS DE PENELA

Recordar bons
velhos tempos

Como esperado, realizou-se no dia 14 de Agosto o almoço convívio dos antigos Ranchos Folclóricos de Penela. Desde os Infantis ao Rancho Típico de Penela e ao Rancho da Casa do Povo, foram cerca de 100 os convivas que recordaram tempos antigos, muitos dos quais não se viam há mais de 30 anos.

Foi, sem dúvida, um grande dia para todos, em que Júlio Dinis, Eng. Correia e Marílio, recordaram os tempos idos com algumas palavras. Para o ano, no dia 13 do mesmo mês, realiza-se mais um convívio, que se espera ainda mais concorrido, uma vez que este ano muitos não compareceram, por motivos de doença ou por estarem ausentes.

A si, se pertenceu a algum desses ranchos, reserve desde já o dia 13 de Agosto do ano 2000 para vir conviver com os seus amigos.

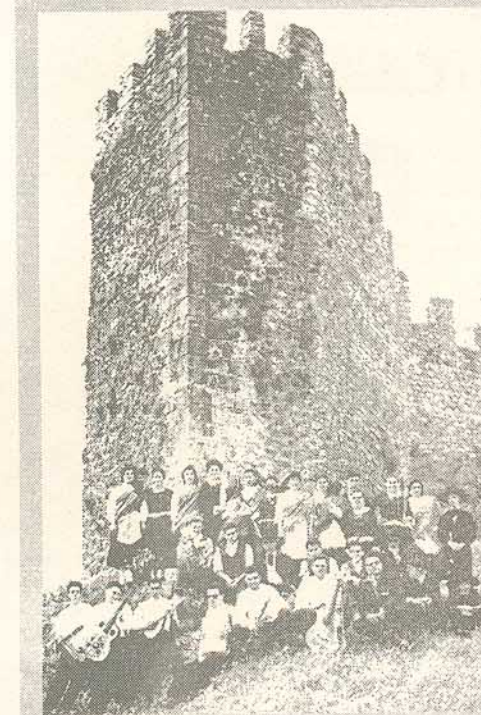
VC



Rancho Infantil de Penela, em 1948



Rancho da Casa do Povo (anos 70)



Rancho Típico de Penela, em 1962

PRÓXIMO NÚMERO

José Antero, ex-presidente da Junta do Espinhal, em entrevista ao nosso jornal, esclarece todas as dúvidas quanto aos regadios e não só.

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE PENELA

440 Anos ao serviço da Comunidade

Por alvará de el-rei D. Sebastião foi criada, a 25 de Agosto de 1559, a Irmandade da Misericórdia de Penela.

Passados 440 anos, a Santa Casa da Misericórdia continua a cumprir um papel relevante na comunidade em que está inserida, seja na Fé, Cultura, Saúde ou na Acção Social.

Hoje, como no passado, são os mais necessitados que estão na primeira linha de actuação da Mesa Administrativa que, para comemorar a data, dividiu o programa comemorativo em três fases.

O primeiro dia, comemorado no passado dia 25 de Agosto, foi dedicado aos Irmãos da Santa Casa, que incluiu uma missa em memória dos irmãos falecidos e uma romagem ao cemitério. Houve, ainda, uma visita ao Lar, onde actuaram o Grupo de Fados de Coimbra "Saudade de Coimbra" e o Grupo Coral das paróquias de Penela. A terminar foi organizado um Jantar de Confraternização dos irmãos da Misericórdia e seus familiares.

O programa prossegue no próximo dia 31 de Outubro, que será dedicado à Comunidade, e no próximo dia 5 de Dezembro, dedicado às crianças. Dessas actividades daremos pormenores em próximas edições.

vc



EM ESPINHAL NO PRÓXIMO DIA 5 DE SETEMBRO

X Feira do Mel prevê milhares de visitantes

A vila do Espinhal vai receber no próximo dia 5 de Setembro, pela décima vez, a Feira do Mel, um dos produtos endógenos mais importantes da região. Esta Feira tem como objectivos a divulgação e promoção do mel produzido nomeadamente na vila do Espinhal e Região Demarcada do Mel da Serra da Lousã.

Deixando há algum tempo de ser considerada um passatempo, a apicultura é uma actividade em franca expansão na área da Serra da Lousã e sua Região Demarcada, constituindo uma mais valia para muitos agregados familiares que subsistem da actividade agrícola.

Nesta Feira encontra-se mel de qualidade devidamente certificado, uma vez que os produtores desta Região Demarcada têm vindo de ano para ano a apostar na evolução e qualificação, quer a nível da normalização da embalagem, quer a nível da rotulagem.

A vila do Espinhal, dada a sua localização geográfica privilegiada, é o local "ideal" para a realização e divulgação do maior certame da região onde confluem anualmente produtores, consumidores e apreciadores de mel, ao qual são atribuídas diversas propriedades medicinais.



Organizada pela Câmara Municipal de Penela, Junta de Freguesia do Espinhal e Associação de Apicultores "Serramel", com o apoio da ADSICÓ (Associação de Municípios da Serra de Sicó), da Região Turismo do Centro e da Direcção Regional de Agricultura da Beira Litoral, a X Feira do Mel do Espinhal conta também com um programa recreativo e cultural nos dias 3, 4 e 5 de Setembro.

Na sexta-feira, dia 3, pelas 20.00, será a inauguração da iluminação pública do Centro His-

tórico da Vila, seguindo-se às 22.00 uma sessão de Fados de Coimbra, com o Grupo "Verdes Anos".

Sábado, dia 4 às 21.30, terá lugar a actuação de Quim Barreiros, a que se segue um baile com o conjunto "Grupo Central de Troviscal", de Aveiro.

Domingo, dia 5, a abertura da Feira será às 09.00. Às 10.00 a Sociedade Filarmónica do Espinhal saúda todos os Apicultores com uma arruada pelas ruas da vila. Às 11.00 será a recepção às Entidades Oficiais e às 12.00 o esperado momento da prova do Mel.

Durante a tarde os visitantes podem acompanhar as actuações da Filarmónica do Espinhal e dos Ranchos Folclóricos do Centro Polivalente do Rabaçal (Penela), de Santiago da Guarda (Ansião) e de Pereira do Campo (Montemor-o-Velho).

Um baile animado pelo conjunto "Tó Mané" dará por terminada mais uma edição da Feira do Mel.

EXPRESSO • CENTRO

Em Penela

Papelaria Herói Caspirro

Café "O Bigodes"

breves

ACESSOS AO CASTELO Trânsito proibido

O Executivo Penelense decidiu ordenar o trânsito nos acessos ao Castelo. Fica, assim, proibida a circulação de todo o tipo de veículos na entrada sul do castelo, bem como na entrada que dá acesso directo à Igreja de São Miguel. Igualmente vedado a quaisquer veículos fica o acesso ao Quintal das Lapas.

PEREGRINAÇÃO A NAZARÉ 1999

Verdadeira Jornada de Fé

Uma vez mais, Penela vai, no próximo dia 11 de Setembro, em Peregrinação levar o Círio ao sítio da Nazaré, onde se realizam as Festas em Honra de Nossa Senhora da Nazaré.

É, sem dúvida, uma verdadeira Jornada de Fé que honra o povoado, pedindo protecção à Virgem, para que ano após ano, sempre com o mesmo entusiasmo, se realize esta peregrinação, que culmina sempre com o desejo de voltar.

As inscrições para os autocarros da peregrinação estão abertas até ao próximo dia 6 de Setembro, para todos aqueles que se queiram associar a esta Jornada.

SOCIEDADE FILARMÓNICA

Autarquia cede edifício para nova sede

Atendendo à importância que a Sociedade Filarmónica Penelense possui no actual panorama cultural concelhio, bem vinculada pelos seus 141 anos de actividade ininterrupta, e face à necessidade premente de possuir um espaço de maiores dimensões para exercer cabalmente essa mesma actividade, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, ceder-lhe, por período indeterminado, o direito de superfície de um edifício de dois pisos com pátio, situado na vila de Penela e que foi adquirido à Santa Casa da Misericórdia local.

Com efeito, as actuais instalações apresentam-se insuficientes, não só para albergar os 40 membros que formam o corpo musical própria Banda Filarmónica, como também para acolher os 30 alunos da Escola de Música e os 15 executantes da Orquestra Juvenil.

Juntamente com esta concessão, será feita a transferência devoluta do edifício da actual sede da Filarmónica para a Edilidade.

Victor Simões

restaurante O Barqueiro

ROZ DE ALGE
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

é numa das paisagens mais paradisíacas da nossa região, que poderá passar momentos agradáveis e apreciar a gastronomia regional que lhe temos para oferecer. A truta, enguia, carpa, achigã, são alguns dos peixes do rio na nossa zona.

Além disso, poderá deixar-se envolver pela quietude das águas do Zêzere, pelo chilrear dos passarinhos e ainda visitar as ruínas das mais antigas ferrarias do país, a pouco mais de 100 metros.

Não resista!



Victor Camoezas
ESPECTÁCULOS

MEMBRO FUNDADOR DA APREMES - ASSOCIAÇÃO PROFISSIONAL DOS EMPRESÁRIOS DE ESPECTÁCULOS

MÚSICA TRADICIONAL PORTUGUESA
CONJUNTOS MUSICAIS E TÍPICOS
ENTRE MUITOS OUTROS...

**MAIS DE UM MILHAR DE
ARTISTAS AO VOSSO DISPÔR**

**A MAIOR EMPRESA DE
ESPECTÁCULOS DO PAÍS**

1999 - 2000
FESTAS DO FIM DO MILÉNIO

AO VOSSO DISPÔR

1000 ARTISTAS

ATRACÇÕES INTERNACIONAIS

100 GRUPOS MUSICAIS

100 ORQUESTRAS ESPANHOLAS

GRUPOS LATINO AMERICANOS

CONTRATE COM TEMPO

SEDE: Apartado 27 - 3260 Figueiró dos Vinhos
Tel: 036-553853 - ATENDIMENTO 24H/DIA

ESCRITÓRIOS CENTRAIS: Rua Dr. António Luís
Gomes, 19 - 1.º. Esq. Frl - 4400-125 VILA NOVA DE GAIA
Tel: 02 - 3751386 - Telem: 0936 - 6043377
EMAIL: vcspetaculos@hotmail.com



CARBUS

VEÍCULOS E
EQUIPAMENTOS, LDA.

**COMÉRCIO DE
AUTOCARROS**

TEL: 074 - 801122
FAX: 074 - 801123

ZONA INDUSTRIAL - LOTE 5
6100 CERNACHE DO BONJARDIM

AUTO MECÂNICA ALVAIAZERENSE

CONCESSIONÁRIO DOS TRACTORES SHIBAURA e Hurlimann



REPARAÇÕES MECÂNICAS
ALINHAMENTOS DE DIRECÇÕES
CALIBRAGEM DE RODAS
ESTAÇÃO DE SERVIÇO CASTROL



SHIBAURA

HURLIMANN

Tel: 036 65 02 50 - Fax: 036 65 032 51 - 3250 ALVAIAZERE

**STAND
BONJARDIM**

Facilidades de pagamento em prestações

COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS
DE CARLOS ALCOBIA

Agente de Seguros
TRANQUILIDADE
Seguros em todos os ramos



TEL/FAX: 074 - 809681 - TELEM: 0931 - 231569

Junto à Zona Industrial - 6100 CERNACHE DO BONJARDIM



**ELECTRO
AUTO-BONJARDIM**

De José Carlos Simões Henriques
COMÉRCIO E MONTAGEM DE:
Alarmes (c/30% desconto),
fechos centrais, auto-rádios, baterias

JOSÉ SIMÕES CAETANO



COMÉRCIO
E EXPLORAÇÃO
DE JOGOS
RECREATIVOS

**Máquinas modernas
à sua disposição**

MATRAQUILHOS - BILHARES - SNOOKER'S

MÁQUINAS DE DIVERSÃO

Comércio dirigido para a zona centro do país

Telemóvel 0931 986 62 09
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS



ODRAUDE
CONSTRUÇÃO CIVIL E OBRAS PÚBLICAS, LDA.

Tel: 036 - 655293 - Fax: 656192
3250 ALVAIAZERE

Diamantino P. Calado Pina



Comércio Geral e Representações

Materiais Agrícolas, Vinícola e Apícola
Protecção das Plantas

TEL: 074-809425 - Telem: 0931 - 549860
Rua dos Pinheiros, 131/133 - 6100 CERNACHE DO BONJARDIM



SOLFAESTOFO

MATA & BERNARDO, LDA.
ZONA INDUSTRIAL
TEL/FAX: 074-802088 - 6100 CERNACHE DO BONJARDIM

ESTOFAMOS TODO O
INTERIOR DE
AUTOCARROS DE
PASSAGEIROS

*Todos reclamam comodidade e
conforto.
Nós proporcionamos-lhe!*

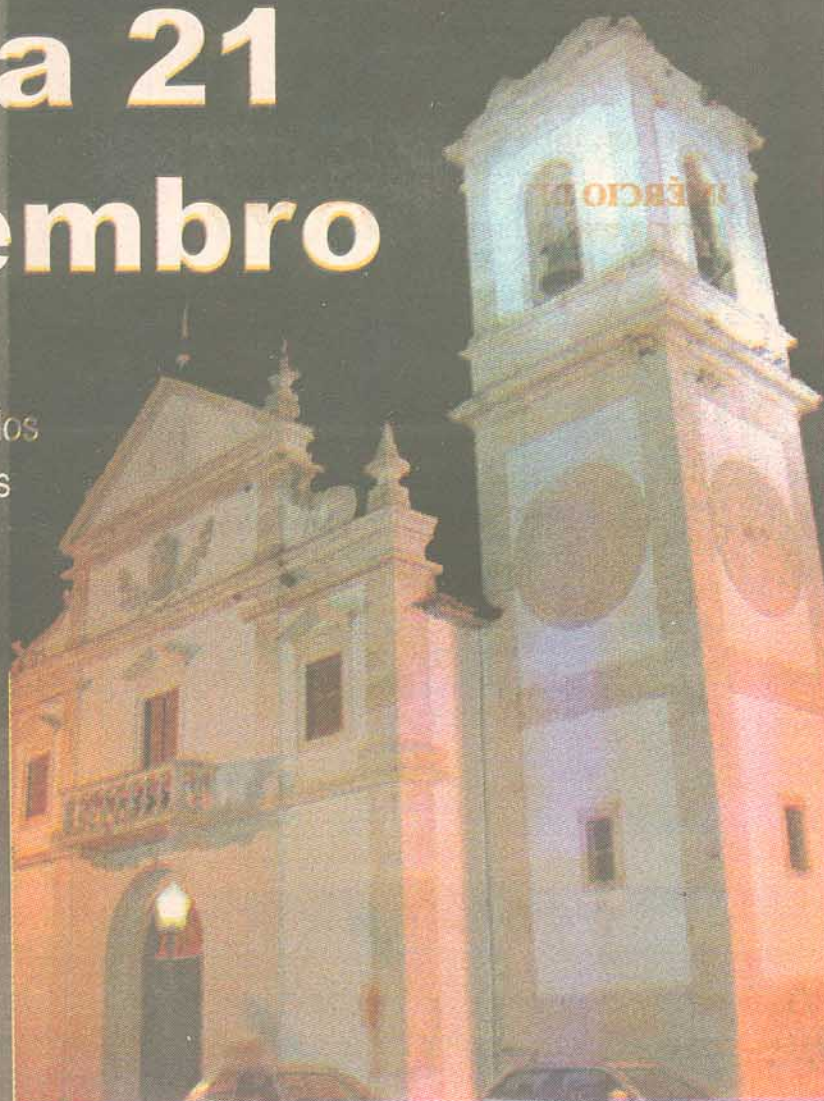
99

Festas
de
S.
Mateus
e
Fatacis

SOUZE

17 a 21
Setembro

Espectáculos
Bailes
Teatro
Desporto
Folclore
Pintura
Poesia
Concertos
Fogo de artifício
Moda
Artesanato
Concerto Rock





electroborel

METALOMECÂNICA, AQUECIMENTO E REFRIGERAÇÃO, LDA

FÁBRICA DE TERMOACUMULADORES SOLARES INDUSTRIAIS E DOMÉSTICOS

DEPÓSITOS METÁLICOS

FABRICO E MONTAGEM DE SISTEMAS SOLARES E AQUECIMENTO CENTRAL

DISTRIBUIDORES DE MATERIAL DE AQUECIMENTO

Roca

Tel: 036 - 640140
Fax: 036 - 640149
Vendas de Maria
3251 ALVALÁZERE CODEX

Filial em Mangualde
Tel/Fax: 032 - 618076
Est. Stº. Amaro
3530 Mangualde



PROBEBIDAS, LDA

Bebidas Nacionais e Estrangeiras

bebidas é connosco...

Telemóvel 0936 71 96 98
Telefone 074 - 672952

Rua Nossa Senhora, 11
6150 PROENÇA-A-NOVA

AGRO NUNO ÁLVARES

De Cidália da Conceição F. Silva Moreira

Comércio Geral de Representações

Material Agrícola, Vinícola e Apícola
Agro-Químicos, Rações e Sementes



AGRO NUNO ÁLVARES

Av. 1º. de Maio, Loja 1 (Junto à Rotunda)

Tel: 074 - 809169 - 6100 CERNACHE DO BONJARDIM

CHURRASQUEIRA D. NUNO

Frango na Brasa
Todo o tipo de grelhados

Tel: 074 - 801173
Rua dos Pinheiros
6100 Cernache do Bonjardim



Manuel Farinha Nunes

Oficina de Reparações de Automóveis



Compra e venda de carros usados,
máquinas agrícolas e industriais
Toda a gama de sucatas

Tel: 074-802265 - Telem: 0931-9111703 / 528445
RODA - 6100 CERNACHE DO BONJARDIM

CHURRASQUEIRA



GRELHA

2
CARLOS

Especialidade:

Em todo o género
de Grelhados
PEIXE FRESCO

Tel: 074-604270 - Telem: 0936-6413924

VENDA DA PEDRA - Lote 1 - r/c eq. - 6100 SERTÃO



MÁRIO SILVA
Sócio-Gerente

SEGVIAJEM - VIAGENS E TURISMO, LDA.

Viagens e excursões no país
Viagens e excursões ao estrangeiro

Especializados em:

Viagens em Grupo
Viagens de Finalistas

EUROPA
ÁFRICA
ÁSIA
AMÉRICA

CANCUN
HAVANA
CARAÍBAS
BRASIL

OPERADORES
NACIONAIS E
ESTRANGEIROS

Rua José Galvão, 1 - C/V Dtº. Pendão - 2745 QUELUZ
Tel: 01 - 436 80 65/6 - Fax: 01 - 436 80 67

Previna-se!

Faça já os seus seguros

Eduardo Paquete

Pedrógão Grande: 036-486323
Fig. dos Vinhos: 036-553453

Jardim da Margarida

De Sandra Marques



Flores naturais, secas e
plantas de interior e exterior,
ramos de noiva, decoração
de igrejas, coroas e palmas
fúnebres

Tel: 036-551701 - 553279 - Telem: 0931 9947259
Rua D. Sancho I, 15 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Café Flor da Serra

De Fernando José Ferreira Simão

Tel. 036 - 655102
3250 ALVALÁZERE



JÁ REGULARIZOU AS SUAS QUOTAS
NAS ASSOCIAÇÕES DA SUA TERRA?
FAÇA-O! ELES PRECISAM DE TODOS NÓS!

uma referência
na nossa região



TEL: 036-677266 - FAX: 036-676114
SARZEDELA - 3240 ANSIÃO



ARMZENISTAS DE BEBIDAS E PRODUTOS ALIMENTARES, LDA.

AGENTE
DISTRIBUIDOR

NA PRAIA FLUVIAL DE N. SRA.
DA PIEDADE DE TÁBUAS

Antiga hospedaria transforma-se em restaurante

A Câmara Municipal, na sua última reunião, efectuada no dia 16 do mês em curso, aprovou o lançamento do concurso da 2ª fase de construção do Restaurante da Praia Fluvial da Senhora da Piedade de Tábuas, bem como o seu programa de concurso e caderno de encargos.

A 1ª fase encontra-se já adjudicada e é composta por uma estrutura metálica de perfis de aço para suporte da cobertura.

Trata-se de adaptar uma antiga hospedaria do Santuário da Senhora da Piedade para Restaurante, servindo este apoio ao funcionamento da praia fluvial e também daquela infraestrutura turística e religiosa.

A obra em causa inclui-se num programa mais vasto de candidaturas apresentadas ao programa Ledaer II para aquele espaço, que prevê, para além da recuperação acima descrita, o calçetamento, execução de rede de drenagem de águas pluviais e iluminação do terreiro do Santuário (custo estimado de 4.140 contos), bem como a recuperação de uma outra hospedaria, a funcionar actualmente como bar da Comissão de Festas da Senhora da Piedade (custo estimado de 2.000 contos).

O custo estimado das duas fases desta obra cifra-se em cerca de 19.000 contos, acrescido de IVA, terminando no dia 9 de Setembro do ano em curso, pelas 16 horas, o prazo para entrega das propostas para a 2ª fase.

PREVERVAÇÃO DA
NOSSA CULTURA POPULAR

Centro de Artesanato do Carapinhal em concurso

O executivo aprovou o lançamento do concurso da 2ª fase de construção do Centro de Artesanato do Carapinhal, bem como o seu programa de concurso, caderno de encargos e projectos das especialidades técnicas necessárias à execução da obra.

A 1ª Fase encontra-se já adjudicada e é composta por uma estrutura metálica de perfis de aço, para suporte da cobertura.

Trata-se de adaptar a sede do Centro Cultural e Desportivo "Os Oleiros do Carapinhal" para funcionar como Centro de Artesanato e Museu da Olaria do Barro Vermelho, construindo e equipando um 1º Piso e remodelando o seu actual rés-do-chão.

Com esta obra, inserido no programa Leader II, pretende-se desenvolver as actividades artesanais, promover o concelho, preservar e divulgar o património artesanal local e combater o desemprego através de formação. Pretende-se ainda lutar contra a droga e apoiar a reinserção social, apoiar as comunidades locais, revitalizando as suas Associações, e melhorar a qualidade de vida das populações locais.

Assim o Centro de Artesanato deverá promover a realização de exposições, acções de formação aos artesãos, acervo museológico e ateliers de divulgação e aprendizagem destinados às camadas mais jovens.

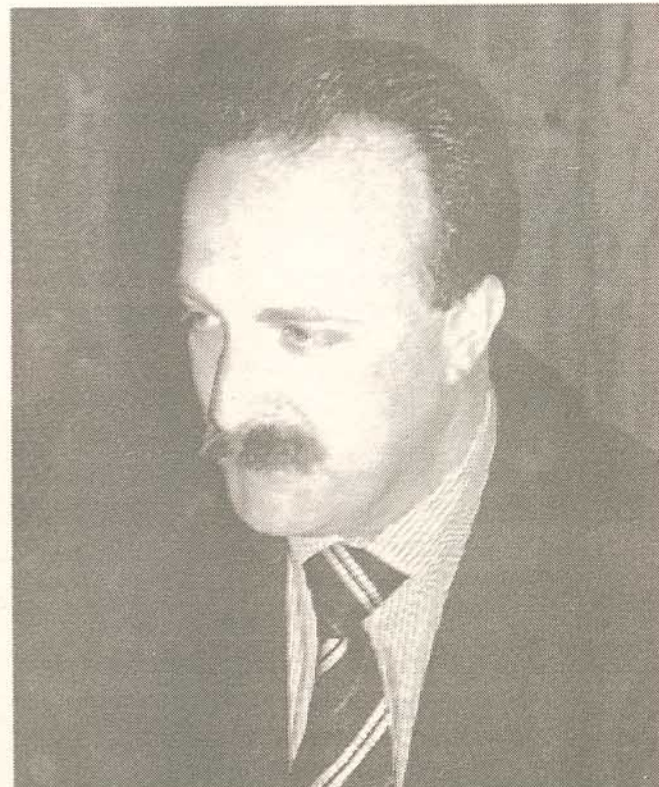
O custo estimado das duas fases desta obra cifra-se em cerca de 26 mil contos, acrescido de IVA, tendo terminado dia 24, o prazo para entrega das propostas para a 2ª Fase.

CONTAS DA EXPO-MIRANDA

PS responde à queixa apresentada ao IGAT pelo PSD

A Vereadora Maria de Fátima Ferreira apresentou queixa à Inspecção Geral de Finanças (IGF), relativa às contas da ExpoMiranda dos anos 1997 e 1998, apresentadas pela Comissão Executiva daquele evento e aprovadas em reuniões da autarquia. Tal procedimento da Social democrata provocou, como era de esperar, o descontentamento dos seus colegas do PS que agora não lhe poupam críticas, ainda mais porque "à Vereadora não foi dada razão".

"A informação do IGF acerca da reclamação apresentada é bem esclarecedora da não existência de ilegalidades, referindo nas conclusões que «não se considera pertinente, por ora, qualquer diligência adicional, por parte desta Inspecção Geral, no âmbito deste processo», o que pressupõe o arquivamento" afirmam os Socialistas, que condenam a atitude da Vereadora. "Esta prática continuada de denúncias para as mais diversas entidades, dum membro do órgão executivo municipal, configura uma falta de ética e seriedade, uma vez que são feitas nas costas do mesmo executivo municipal e determinam inevitavelmente um mau estar no próprio órgão" referem, acusando a Vereadora de tentar atingir politicamente o Partido Socialista na Câmara Municipal. E vão mais longe, adiantando que "não se entende que com estas queixas infundadas atinja também a Comissão executiva da ExpoMiranda, composta por dignos empregados do Concelho".



Jorge Cosme aconselhou os vereadores do PSD a demitirem-se



Fátima Ramos não desiste das denúncias contra a maioria socialista

Com efeito, a gestão financeira da ExpoMiranda do ano de 1998 coube ao Grupo Recreativo Mirandense, como aliás vinha acontecendo já em anos anteriores, ao qual a autarquia atribuiu um subsídio no valor das despesas efectuadas, e só a partir de 1999 essa gestão passou a ser da responsabilidade directa da autarquia.

Os representantes socialistas acusam a vereadora denunciante e o seu colega de partido José dos Santos Palrinhas de "uma prática continuada de desconfianças levadas a cabo neste mandato autárquico, que ao contrário de contribuir para o desenvolvimento do Concelho, têm uma prática intimidatória, persecutória e fiscalizadora.

«Vereadores do PSD deveriam apresentar a demissão»

Jorge Cosme, presidente da autarquia, face ao desenrolar dos acontecimentos e de considerar que os vereadores do PSD «estão a obstruir o normal funcionamento do executivo», afirmou que «daí que o mínimo que se lhes possa pedir seja a apresentação da sua demissão», sugerindo mesmo o enquadramento de um lugar em qualquer entidade fiscalizadora.

Mas os vereadores do PSD parecem não desamar e mantêm a sua postura quanto às denúncias que, na sua convicção, se justificam pela sua gravidade.

Enfim, a política em Miranda tem aquecido e promete ferver nos próximos capítulos.

Nova captação abastece localidade de Moinhos

A Câmara Municipal de Miranda do Corvo executou, em tempo recorde com os seus Serviços Técnicos, um novo poço de captação de água para fornecimento daquele líquido à povoação de Moinhos.

Com a seca deste ano, a anterior captação que se localizava a escassos metros desta, apresentava-se sem capacidade de resposta para o abastecimento daquela população, um dos maiores lugares da freguesia de Miranda do Corvo.

Daí que, com a colaboração dos Bombeiros Voluntários de Miranda do Corvo, a população daquele lugar tivesse sido abastecida durante alguns dias por camiões de água transportada desde o sector norte do Concelho (Água de Coimbra).

O poço agora executado com cerca de 6 metros de profundidade, localizado na "Insua", apresenta água límpida, que mesmo assim será tratada por desinfecção com cloro, através do respectivo doseador.

Ficou assim resolvido mais um problema, com a entrada em funcionamento desta nova captação.

LAR DE SANTA FILOMENA

"Com qualidade certificada"

Vivência continuada do idoso rural

Conforto e higiene em clima saudável

Assistência médica e enfermagem

Acompanhamento familiar tradicional

Zonas verdes e espaços de lazer

Vale do Pereiro - Apartado 32 - 6100 sertã

Tel: 074 - 685473 - Fax: 074 - 685582 - Telem: 0936 - 7051677

INAUGURADA PISCINA DESCOBERTA

«Um marco importante na história do desenvolvimento recente»

Estas piscinas descobertas, na opinião geral um «excelente equipamento», agradou particularmente os mais jovens, que às centenas ali dispõem o seu tempo e envolvem-se no fenómeno da idade, pelas traquinices aquáticas.

Inaugurado pelo Secretário de Estado do Desporto, Miranda Calha, os custos deste equipamento ultrapassaram os 200 mil contos.



Jovens são os principais utentes das piscinas descobertas de Condeixa

Foi com uma clara satisfação que Jorge Bento, presidente da Câmara de Condeixa e todo o executivo, viveram o passado dia 18 de Agosto, quando se inauguraram as piscinas descobertas, em cerimónia que contou com a presença de Miranda Calha, Secretário de Estado do Desporto.

Na Sessão Solene, cerimónia que precedeu a inauguração deste equipamento, Jorge Bento deu conta do atraso das obras, particularmente ao nível dos acessos, facto impeditivo para que esta manifestação ocorresse em Julho, apesar da sua utilização acontecer há dois meses, tendo frequentado neste período cerca de 7.900 pessoas. De qualquer modo «a obra aí está», para «alegria dos condeixenses», rematou o autarca, acrescentando que «ela foi possível graças a alguns apoios», nomeadamente à Secretaria de Estado daquele governante «que foi sempre um interlocutor disponível, atento e colaborante» e ainda do Governo Civil de Coimbra». Considerando um «marco importante na história do desenvolvimento mais recente» de Condeixa, este com-

plexo não deixou de constituir um elevado esforço financeiro para a autarquia, uma vez que suportou 75% dos custos, contrastando com os restantes 25% comparticipados pelo Estado, argumento que o autarca usou para reclamar mais apoios financeiros, deixando o recado a Miranda Calha que gostaria no 1.º trimestre do próximo ano avançar com as piscinas cobertas.

Miranda Calha, como resposta a este desafio de Jorge Bento, afirmou que «há vontade de apoiar futuros projectos, não só essa piscina, como um estádio municipal». Mais adiante, sustentou a sua admiração pela determinação do executivo em «trazer progresso para o concelho». Aproveitou para informar que no próximo Quadro Comunitário, ao nível do desporto, está contemplado um programa, vigente durante sete anos, que permitirá candidaturas aos fundos comunitários, contudo, a aposta no Desporto «tem a ver com a dinâmica da economia local».

O descerramento de uma lápide na piscina e um almoço dariam por findo este dia de inegável importância para o concelho de Condeixa.



Pormenor das duas piscinas



Jorge Bento e Miranda Calha em amena conversa junto às piscinas

Câmara adquire Sistema de Descalcificação de Água

Com o objectivo de melhorar a qualidade do abastecimento público de água à população do Concelho de Condeixa, no que se refere à percentagem de «calcário» na água, a Câmara Municipal de Condeixa tem em fase final de adjudicação a aquisição e instalação de um Sistema de Descalcificação, estimando-se este investimento em 23 mil contos.

A autarquia reafirma contudo o seu empenhamento no projecto multimunicipal de abastecimento de água a partir da captação da Boavista, no Rio Mondego, por representar a solução mais racional, a longo prazo, para um abastecimento público de água de qualidade.

Até lá, a Câmara espera minorar os inconvenientes da «dureza» da água distribuída, com este Sistema de Descalcificação.

Linha Verde para Serviço de Águas 0800203683

Tendo em vista a melhoria das condições de atendimento aos munícipes, em questões relacionadas com o abastecimento de água e a recolha de lixo, a Câmara Municipal de Condeixa tem ao dispor da população um número «Verde» (chamada grátis) para uma maior eficácia no serviço a prestar.

Assim das 8H00 às 22H00 as chamadas serão atendidas por um funcionário e no horário restante a linha ficará ligada a um sistema de gravação de chamadas.

Com este serviço esperamos diminuir o tempo de resposta às diversas solicitações, daqueles sectores.

CONDEIXA-A-NOVA

UM INVESTIMENTO DE 400 MIL CONTOS

Inauguração do Mercado Municipal

A Câmara Municipal de Condeixa vai inaugurar, no próximo dia 3 de Setembro, sexta-feira, pelas 10h, as instalações do novo Mercado Municipal, com a presença do secretário de Estado da Administração Pública e da Modernização Administrativa, Dr. Fausto Correia.

Trata-se de uma obra de grande relevância para o concelho de Condeixa, quer na requalificação do Centro Urbano, quer na dignificação da relação consumidor/comerciante.

A mudança das instalações do Mercado Municipal permite o tratamento de um grande espaço no centro da vila, possibilitando a sua utilização como centro cívico e de convívio da comunidade.

Por outro lado a diminuição do tráfego rodoviário resultante da mudança do Mercado a que está associada a conclusão, para breve, da Circular Interna da Vila, permite arrancar com processos de qualificação urbana e modernização das ruas e espaços públicos do centro da vila, conferindo-lhes a qualidade que permite a sua melhor fruição pelos munícipes.

Acresce ainda que o novo Mercado irá funcionar como polo de desenvolvimento urbanístico da zona periférica da vila onde se insere, que tem agora condições para se urbanizar de forma coerente e ordenada.

O novo Mercado, que representa um investimento total de 400.000 contos (edifício + infraestruturas), é um espaço moderno equipado com talhos, lojas, padarias, bancas de fruta e hortícolas, bancas de peixe, bancas de salgados e produtos secos e um snack bar a que acresce um amplo espaço para recinto de feira, devidamente pavimentado e vedado, com todas as condições de higiene e salubridade, que proporcionará aos comerciantes e utentes óptimas condições de conforto.

Representa portanto um estímulo ao comércio local para investir e assegurar a sua posição concorrencial perante as médias superfícies e também oferece aos consumidores um serviço de qualidade.

PROTOCOLO COM O INAG

Melhora rede de águas do concelho

Também no próximo dia 3 de Setembro, pelas 11 horas, no Salão Nobre do Município, a autarquia vai assinar um Contrato Programa com o INAG, para investimentos da Rede de Águas do concelho, com a presença de Ricardo Magalhães, secretário de Estado Adjunto da Ministra do Ambiente.

Este Contrato Programa vai financiar um conjunto de obras que a Autarquia tem em curso, designadamente, a construção de um Reservatório com 850 m³, em Alcabideque, a construção de Adutora desde os Reservatórios R1/R2 de Alcabideque, ao Reservatório R12 na Sra. das Dores (Condeixa), a construção do reservatório R14 em Casal Carrito (Anobra) e a instalação de um Sistema de Descalcificação.

Estas obras ascenderão a 77 mil contos (elevando-se assim a comparticipação do INAG a 38.500 contos) e permitem o reforço da alimentação de água ao concelho, fazendo frente ao aumento de consumo motivado pelo forte crescimento populacional.

O sistema de descalcificação que, após abertura de propostas, se verifica vir a custar 34.000 contos, irá resolver um problema grave em termos de qualidade da água que abastece a população de Condeixa.

FERNANDO FARINHA

Chapa
e
Pintura Auto



Tel: 074-802152 - Fax: 802897 - Telem: 0931-218307
Ramal da Quinta - 6100 CERNACHE DO BONJARDIM

A 15 DE AGOSTO, ALFARELOS COMEMOROU

Os 103 anos da Filarmónica

Manuela Pedro

Alfarelos é uma vila com fortes raízes no que diz respeito à cultura, nomeadamente no estudo da Música e a justificá-lo está mais um ano de aniversário da sua Filarmónica. Foram 103 anos de trabalho, com altos e baixos, como tudo na vida, pois ela é composta de bons e maus momentos. Mas os bons momentos servem para compensar e ultrapassar os maus.

Assim, tem sido a vida desta colectividade, uma vida contínua e progressiva, procurando cada vez maior quantidade de juventude. É uma colectividade com mais de um século de existência, mas com um espírito jovem e saudável. A comprová-lo está a nova banda juvenil que neste dia fez uma bela estreia



Filarmónica de Alfarelos durante a recepção aos convidados

deliciando os ouvidos de todos os que tiveram o privilégio de presenciar o espectáculo que se propuseram oferecer. A juventude presente foi a prova concreta do empenho dos dirigentes e professores de música, pois têm tido a sabedoria e paciência necessária para administrar formação a toda esta juventude. Sendo este o resultado de uma boa gestão e organização da colectividade.

A convite da direcção da Filarmónica, estiveram presentes nesta cerimónia várias entidades oficiais e privadas, nomeadamente o Presidente da Câmara Municipal de Soure, Dr. João Gouveia, o Dr. António Pasqual que representou o INATEL, o Comandante dos B. V. de Soure, o Rev. Padre Lucas e representantes das bandas do concelho de Soure. Foi notória e sentida a ausência do Dr. Góis

Pinheiro, um Alfarelense, que desde sempre tem lutado pelo bem estar da Terra que o criou. Esta ausência deveu-se a razões de saúde, o que todos lamentaram, desejando-lhe rápidas melhoras.

Todos os convidados tiveram oportunidade de tomar a palavra, elogiando o empenho dos dirigentes associativos, pela capacidade de organização e gestão dos apoios que lhes têm sido atribuí-

dos.

O Dr. Pasqual salientou que se sentia bastante orgulhoso por ser Alfarelense e constatar que a sua terra está no bom caminho, visto ocupar o tempo dos jovens de forma saudável e ao mesmo tempo prestar-lhes formação, o que permitirá dar continuidade à vida da filarmónica. Elogiou, também, o empenho e carinho que o presidente da Câmara tem dedicado às gentes do seu concelho, pois tem conseguido com grande capacidade e eficiência resolver graves problemas, melhorando deste modo a qualidade de vida de todos os municípios.

O Presidente da banda, António João, referiu o empenho e assiduidade dos jovens nesta colectividade, pois «só assim conseguem engrandecer o seu nome a nível local, regional e nacional». Deu conhecimento que está em funcionamento uma escola de música, frequentada por alunos das povoações vizinhas e mesmo de outros concelhos, sendo as aulas gratuitas e acompanhadas de um lanche, também gratuito. Elogiou e agradeceu ainda aos dirigentes de outras colectividades alfarelenses, pelo carinho que tem prestado à Filarmónica.

A finalizar, o Dr. João Gouveia dirigiu-se a todos os presentes, agradecendo a sua disponibilidade para estarem presentes nesta comemoração. Referindo que a sua presença nestes eventos «é sa-

lutar», pois permite-lhe obter um conhecimento mais real e objectivo das realidades Sócio-Culturais do concelho. Verificando que em Alfarelos a vida socio-cultural é bastante positiva e tem bastante rendimento, como comprova a elevada participação de jovens e a qualidade do seu trabalho. Salientou perante todos que estará sempre presente tanto em bons como em maus momentos, se for caso disso, e que a mesma terá sempre como objectivo tentar solucionar os problemas que eventualmente possam surgir na comunidade concelhia, na procura do bem estar social das populações que tem a seu cargo.

A cerimónia foi encerrada com a entrega de cartões de sócio aos jovens que recentemente passaram a integrar a Banda e com a homenagem a dois novos sócios honorários, um dos quais, o Dr. João Gouveia, facto que agradeceu publicamente pela consideração daí subjacente, referindo que ela seria repartida por todos os dirigentes associativos, executantes e colaboradores do Município.

Assim se cumpriu mais um aniversário desta antiga mas sempre jovem Banda Filarmónica, onde todos deitaram mãos à obra para que a festa se processasse com grande entusiasmo e alegria, e mostrando que em Alfarelos não existem individualismos e a vida é vivida em comunidade, estando por isso todos de parabéns.

EM CASAL DO CIMEIRO

Folclore foi festa portuguesa

Paulo Marçal

O nosso folclore ainda constitui uma das mais vivas referências à nossa identidade, já que através dela se explicam as nossas raízes. E tem sido neste espírito que a Associação Cimeirense de Solidariedade de Casal do Cimeiro se tem envolvido, com a realização de Festivais de Folclore, este ano na sua 10ª. Edição.

Casal do Cimeiro, uma pacata localidade da freguesia de Figueiró do Campo, no concelho de Soure é, na opinião de muitos, uma autêntica capital de boas vontades. E isto porque, sendo pequena, consegue grandes realizações, que passam pela organização de festivais de folclore, manter um grupo de teatro, um rancho e promover obras de vulto no seu já vasto património, como são exem-



Rancho de Casal do Cimeiro em actuação (incluindo foto ao alto)

plo a sede, a beneficiar obras com a construção de um palco, o polidesportivo, os recentes balneários e o campo de voleibol de praia. Mas como nos afirmou Pedro Campos, presidente da Direcção da Associação «outros objectivos próximos estão a ser perseguidos», como a construção de um parque de Merendas ao lado do polides-

portivo, um espaço com excelentes condições onde já foram plantadas algumas árvores de grande sombra e já com rede de água para complementar este equipamento; um avançado para a frente da sede, que permitirá oferecer melhor condições à realização de casamentos, baptizados e outras iniciativas e, talvez, uma piscina... No

plano desportivo, adiantou-nos ainda aquele dirigente, que vão participar pela primeira vez no campeonato distrital de futebol de cinco com uma equipa de juvenis.

Mas nada do que aqui acontece é de ânimo leve, na medida em que emergem, dos seus dirigentes e elementos das diversas actividades, uma extraordinária dedicação,

uma invulgar dinâmica e, sobretudo, uma apaixonante entrega à causa. As dificuldades são enormes, particularmente ao nível financeiro, que tem sido salvaguardadas em parte «pela sempre pronta disponibilidade da Câmara Municipal de Soure».

Brilho e cor do folclore

O X Festival de Folclore, transformou Casal do Cimeiro, numa autêntica capital de brilho, cor e alegria. Com efeito, os seis ranchos que participaram, contando com o anfitrião, após a missa campal, desfilarão pelo recinto, actuando de seguida, sendo o grupo da casa a abrir este período de genuína alma portuguesa. Participaram neste festival os Ranchos de A-dos-Cunhados (Torres Vedras); de Guifães (Matosinhos), Ceifeiros de Liteiros (Torres Novas), Santa Marta de Serdedelo (Ponte de Lima) e de Sobral de Monte Agraço.

Mas de facto a actuação que mais nos surpreendeu foi mesmo a de Casal do Cimeiro, porque independentemente da excelente e típica coreografia popular, aquele Rancho conseguiu a difícil simbiose entre a música, letra e mímica, num vivo ritual que autentica os nossos costumes, nas suas divagações pelas paixões, pelas tradições e pela ingenuidade dos tempos.

Valeu a pena sentir aqueles momentos, onde cada grupo falou de si, das suas coisas, e da sua região, através da dança, da música e da etnografia.

Esta iniciativa que contou com o apoio da Câmara de Soure, Junta de Freguesia de Figueiró dos Campos, Inatel, Rádio Popular/Jornal o Popular de Soure e Jornal Expresso do Centro, mereceu a visita do presidente da Câmara, vereadores, presidente da Junta de Figueiró do Campo e de centenas de pessoas.



brevés

REVOLUÇÃO URBANA Obras de urbanismo atingem os 180 mil contos

Cerca de 180 mil contos é quanto vão orçar as obras de Consolidação do Sistema Urbano em Montemor, na sequência do contrato-programa celebrado entre a autarquia e o Ministério do Equipamento, do Planeamento e Administração do Território, no âmbito do Programa PROSIURB.

As obras a realizarem-se, com uma participação de 39% do Estado, passam pelo remate nascente da Rua Fernão Mendes Pinto (48.150 cts.), criação de espaço estruturado na mesma rua (41.968 cts.), intervenções no Largo da Paragem do Autocarro (27.204 cts.) e Largo Mercado São do Maior e Variante (36.430 cts.) e, finalmente, a remoção de cabos aéreos de média tensão (31.922 cts.).

EM TODO O CONCELHO Jardins públicos vão ter água

Na sequência de uma solicitação da Junta de Freguesia de Azazede junto da Câmara Municipal, para colocação de uma boca de rega no jardim Municipal de Vila Franca, influenciou o executivo montemorense, além de corresponder ao pedido, a allargar o mesmo procedimento a todas as freguesias que mantenham o trajecto de jardins públicos.

POLO INDUSTRIAL Ora vai ser adjudicada

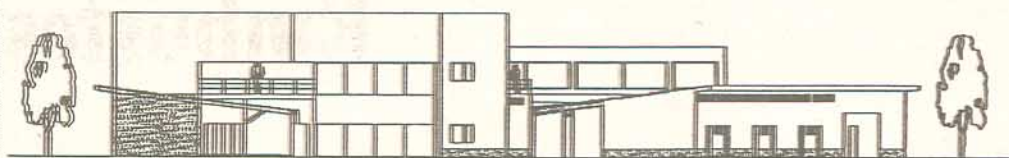
A criação de um polo industrial em Montemor-o-Velho, era um dos objectivos perseguidos pela autarquia há alguns anos, argumentando a necessidade de sensibilizar e captar eventuais investidores. Sometido a concurso a criação deste polo e a abertura das portas das empresas com intentos, deliberou o executivo adjudicar esta obra à empresa Prioridade, Lda, após o relatório de análise dos serviços técnicos.

EXPRESSO CENTRO

Em Montemor
Nas principais papelarias

LANÇADO A CONCURSO

Mercado Municipal



Com um custo previsível de 185 mil contos, o executivo montemorense deliberou abrir concurso para a construção do Mercado Municipal.

Com a localização prevista para o Largo da Feira (local próximo onde se realiza a feira quinzenal), o futuro Mercado Municipal de Montemor-o-Velho vem colmatar uma necessidade há muito premente no concelho, sentida pela população local e pelos próprios comerciantes, já que o actual mercado (situado na Praça da República) não reúne as condições necessárias adaptadas à realidade actual do comércio local.

Tendo em conta o seu projecto, este equipamento será constituído por um conjunto habitacional organizado em forma de quarteirão semi-cerrado, abaindo-se para uma praça interior, no centro da vila.

De acordo com o projecto, foram respeitadas todas as condicionantes urbanísticas e arquitectónicas consignadas à zona, bem como afastamentos e áreas de construção destinados aos vários tipos de ocupação. Além disso, também pretende dinamizar esta área com recurso a um desenvolvimento equilibrado da futura zona comercial, que permita enquadrar devidamente quer o mercado, quer a zona de restauração, proporcionando ao conjunto, não só um ambiente agradável de utilizar, mas também uma vivência peculiar.

Em termos de organização funcional do espaço, este projecto prevê uma zona de restauração, a única que se desenvolve em dois pisos, com inteira separação dos serviços e acessos; zona de comércio, em piso térreo, com disposição no terreno de três alas de estabelecimentos, duas das quais são interrompidas a meio, o que irá permitir o acesso norte ao interior da praça; zona de mercado, que se compõe de uma forma aberta com ligação à área do mercado de

alimentos, dimensionada para oito postos de venda (mas preparada para o dobro), dois lugares para actividades terciárias (artesanato, floricultura, etc.), e três lojas interiores inerentes a actividades do mercado, concebidas para utilizações específicas, designadamente talho e peixaria e, finalmente, a zona de apoio à Feira, situado no topo sul/nascente deste conjunto, onde ficarão destinados dois gabinetes, uma sala de arquivo e uma sala de espera, com acesso separado para o exterior. Adjacente a esta zona possibilitou-se a concepção de uma grande arrecadação, também para apoio aos feirantes.

O início desta obra está prevista para o final do corrente ano ou no princípio de 2000.

ENG. LUÍS CARLOS FONSECA, CRIADOR DE CÃES DE RAÇA

Uma referência mundial

Tudo aponta para que o Eng. Luís Carlos Fonseca, criador de cães de raça no concelho de Montemor-o-Velho, venha a merecer da autarquia uma homenagem durante as Festas do Concelho, que se realizam durante a próxima semana. E isto porque, já tendo sido reconhecido o seu valor por este executivo, pesa o facto deste criador ter conquistado diversos prémios significativos, dos quais constam seis primeiros prémios em Campeonatos Nacionais, um de Campeão de Portugal e de Espanha, um da melhor fêmea da raça Epanol Breton na exposição monográfica de Espanha no corrente ano, prémio esse também conquistado em Portugal e outro idêntico no ano anterior. No seu currículo constam ainda outros prémios, dos quais destacamos, em Provas de Trabalho, o título de campeão e vice-campeão do mundo de S. Hubert, respectivamente em 1995 e em 1998, vencedor da Taça de Portugal de Caça Prática em 1997, obteve o prémio de melhor exemplar estrangeiro a nível mundial na Taça do Rei de Espanha em 1997 e, mais recentemente, em Montemor, na XV Exposição Monográfica do Perdigueiro Português, merecer os prémios de Melhor Exemplar de raça de 1999, Melhor Fêmea de classe aberta, Melhor Cachorro, Melhor Expositor e ainda, do Melhor Criador.

Um currículo invejável.



Eng. Luís Fonseca, com um dos seus cães



CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

EDITAL Nº. 58/99

BOLSAS DE ESTUDO

Carlos Lucas Correia, Eng., Presidente em Exercício da Câmara Municipal do Município supra: **FAZ PÚBLICO QUE**, de harmonia com a decisão tomada em reunião de Câmara de 28 de Julho de 1999, foi deliberado abrir concurso para atribuição de 60 (sessenta) Bolsas de Estudo, no próximo ano lectivo 1999/2000 assim distribuídas:

- Ensino Secundário / Profissional, 40 (quarenta) Bolsas.
- Ensino Superior, 20 (vinte) Bolsas.

Os valores máximos das Bolsas de Estudo são 15.750\$00 (quinze mil setecentos e cinquenta escudos) para o Ensino Superior, e 10.500\$00 (dez mil e quinhentos escudos) para o Ensino Secundário / Profissional.

As condições de admissão, além das constantes no Regulamento são as seguintes:

- a) Residir no Concelho de Montemor-o-Velho.
- b) Não dispôr por si ou pelos responsáveis pela sua educação, meios suficientes para custear os encargos daí resultantes, até um rendimento máximo "per capita" equivalente ao salário mínimo Nacional.
- c) Ter bom aproveitamento escolar.
- d) Não possuir já habilitação ou curso equivalente àquele que pretende frequentar.
- e) Não ter idade superior a 25 anos.

Para mais informações devem os interessados dirigir-se ao Departamento de Desenvolvimento Social, Divisão de Educação, Acção Social e Saúde da Câmara Municipal, a fim de consultar o respectivo Regulamento.

O prazo de apresentação das candidaturas decorrem de 1 de Setembro a 31 de Outubro de 1999.

Para conhecimento geral se publica o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares de estilo deste Concelho.

Papéis do Município de Montemor-o-Velho, 11 de Julho de 1999.

O PRESIDENTE EM EXERCÍCIO

Carlos Lucas Correia, Eng.

Jornal EXPRESSO do CENTRO, Nº. 27 - 1999 Agosto 31 (Ref.082799)

NA GALERIA AUGUSTO PEREIRA

Telas de Patrícia Medeiros



Seixas Peixoto (à direita) durante a sua intervenção, tendo ao seu lado Patrícia Medeiros

Montemor-o-Velho está a tornar-se, indubitavelmente, numa imensa capital cultural, a avaliar pelas muitas iniciativas que nesta área ali ocorrem.

A mais recente, na passada semana, a inauguração de mais uma exposição de pintura, desta vez de Patrícia Medeiros, na Galeria Augusto Pereira, uma cerimónia que contou com a presença do presidente da Câmara, o Director da Galeria, Seixas Peixoto, e de muitos artistas, designadamente Mário Silva, Pedro Albuquerque, Jean Batista, Garon, Jacqueline, entre muitos outros, sintoma da valia daquela artista, tendo em conta a grande partilha de sensibilidades que ali emergiu.

Patrícia Medeiros, a artista figueirense, tem uma vasta participação em exposições que se estendem por Portugal, Brasil, Polónia, Estados Unidos, Argentina, etc.

A suas telas, pela força da mensagem através do efeito e da cor, justificam o interesse que um vasto público lhe dedica.



Ernesto Ladeira

Função Vida

A vida é uma função
De muitas variáveis
Das quais se destaca
A variável da incerteza

Uma função surpresa que
Ora se explana pelos
Domínios do real,
Racional ou irracional,
Ora mergulha no
Estranho império
Do imaginário

Uma função desconcertante
Que ora cresce e pula,
Ora decresce e esmorece,
Ora se mantém constante
Ou mesmo se anula

Às vezes torna-se monótona:
Ou só cresce,
Ou só decresce,
Indefinidamente;
Ou se mantém,
Teimosamente, constante,
Quase sempre na
Vizinhança de zero,
Vida parada, frustrante,
Deprimente.

Função vida que, por vezes,
Não Muitas é assaltada
Pelas variáveis do sonho
E temos, então,
A sua louca transformada;

Os valores agora assumidos
Por esta nova e nobel função,
Reverterão, de certo, para o
Seu contra-domínio que é o
Da vida-exaltação

Função vida, também
Derivável e integrável,
Porque também a vida
E, tudo o mais na vida,
É feito de pequenos nada

E é no gozo dos pequenos
Nadas, as excelências,
Raras, casuais,
Que vamos encontrar
O sinal mais
Das nossas atribuladas
Existências.



Alcides Martins

Alternativa

*Creio na mentira
Como alternativa
A toda a verdade.*

*Tu tens um acidente
E partes o dedo mendinho.
Toda a gente quer saber
Quanto petroleiros destruíste
Com esse mesmo dedo.*

A televisão diz que foram dez. O teu vizinho diz que foram onze. Tu para contentares os dois dizes que foram dez e meio.

Como a realidade só pode ser entendida como verdadeira, quando provada no plano dos factos; toda a gente diz que és mentiroso porque não existem dez petroleiros e meio na realidade, ou seja, só se pode chamar petroleiro ao petroleiro quando ele está intacto. Quando destruído passa a chamar-se destroços e antes de ser construído chama-se projecto. Ora tu não destruíste nem os destroços, nem o petroleiro, nem o projecto; pois um avião tinha bombardeado o petroleiro e dividiu-o em duas partes milimetricamente iguais, ao efectuar aquilo a que chamamos de operação cirúrgica.

Portanto tu destruíste meio petroleiro mais os outros dez que estavam intactos.

Nos dez petroleiros estavam escondidos dez terroristas internacionais altamente perigosos que tu eliminaste.

No petroleiro que o avião dividiu ao meio, estava de um lado Deus do outro Satanás. Mesmo no centro estava o Papa a tentar mediar o conflito entre os dois. O piloto do avião obedecendo a ordens de alguém que era completamente militarista, e ele um pró belicista, quiz matar o Papa para impedir as negociações. Tu que eras a favor da paz avisaste os três e eles refugiaram-se num cantinho do petroleiro. A bomba caiu ao centro e não matou ninguém. Tu que eras mágico fizeste desaparecer a outra metade para evitar um desastre ecológico, porque era a parte dos tanques de petróleo que estavam completamente cheios. Foi nesse passe de mágica que partiste o dedo mendinho. Os restantes dez petroleiros estavam de regresso, albergavam os dez terroristas e levavam os tanques vazios. Esses dez petroleiros, desapareceram não em virtude do dedo mínimo, mas da varinha de condão.

Portanto tu és acusado pelo piloto do avião, que foi à televisão dizer que mataste dez Papas e salvaste três terroristas internacionais, que de um lado do petroleiro apontavam as armas a 100 reféns que estavam na outra parte. És acusado de frustrar uma operação de manutenção da paz.

Tu alegas todos os factos que na realidade aconteceram. E agravam as acusações com mais uma: a de seres bruxo e fazeres desaparecer tanto petróleo. Então a tua verdade transforma-se em mentira universal.

Mas eu sei que estás a dizer a verdade, então já não é mentira universal, mas uma quase mentira; portanto a mentira dividida em partes. Ora está provado que a mentira também é divisível, tal como a verdade. Mas eu continuo a acreditar que tudo aquilo que fizeste está correcto (aquilo a que chamam de mentira universal).

Por isso creio na mentira.

Como alternativa a toda a verdade!



DR. MÁRIO FROTA (*)

SALDOS Embustes nos preços

Em matéria de preços, as saldos, têm regras próprias.

Rege aí o Decreto-Lei 253/86, de 25 de Agosto, que estabelece o que segue:

"...entende-se por venda em saldo toda a venda de bens a retalho em estabelecimentos comerciais praticada em fim de estação tendo por objectivo a renovação das existências por escoamento acelerado com redução de preços".

Ora, sucede que, como tem vindo a ser denunciado por pessoas que mostram interesse por certos produtos, o preço no período de saldos não baixa. O que sobe é o preço de referência, ou seja, o preço estabelecido como corrente e que os estabelecimentos comerciais definem para venda do produto de que se trata.

Um exemplo:

Um casaco estava marcado, fora do período de saldos, pelo valor de 10.000\$00. Ao anunciarem-se os saldos, o comerciante compõe o ramalhete: o preço de venda passa a 15.000\$00: depois, corta-o -0 passando o preço em saldos a ser de ...10.000\$00.

Ora, isto é crime!

Pode ser um crime de burla, cujo o tipo é o que segue:

"Quem, com intenção de obter para si ou para terceiro enriquecimento ilegítimo, por meio de erro ou engano sobre factos que astuciosamente provocou, determinar outrem à prática de actos que lhe causem a outras pessoas, prejuízo patrimonial".

Pode ser um crime de especulação, previsto e punido pelo artigo 35 do Decreto-Lei nº 28/84, de 20 de Janeiro, que reza o seguinte:

"Será punido com prisão de 6 meses a 3 anos e multa não inferior a 100 dias quem:

a) Vender bens ou prestar serviços por preços superiores aos permitidos pelos regimes legais a que os mesmos estejam submetidos;

b) Alterar, sob qualquer pretexto ou por qualquer meio e com intenção de obter legítimo, os preços que do regular exercício da actividade resultariam para os bens ou serviços ou, independentemente daquela intenção, os que resultariam da regulamentação legal em vigor;

c) Vender ou prestar serviços por preço superior ao que conste de etiquetas, rótulos, letreiros ou

Todos os produtos têm de estar marcados e não podem, em período de saldos, como se disse, ser aumentados para depois se fingir que baixam.

listas elaboradas pela própria entidade vendedora ou prestadora do serviço:

d) Vender bens que, por unidade, devem ter certo peso ou medida, quando os mesmos sejam inferiores a esse peso ou medida ou em recipientes cujas quantidades forem inferiores às nestes mencionadas.

Quer dizer, se isso acontecer - e acontece muitas vezes! -, o consumidor pode tornar uma das seguintes atitudes:

- denuncia o caso à Inspeção Geral ou Regional das Actividades Económicas, consoante os casos, ou à autoridade policial da localidade;

- dá a conhecer o caso à sua Associação de Consumidores a fim de poder acompanhar o processo, constituindo-se assim assistente.

Se o consumidor "passar a bo-

la" à Associação de Consumidores, deixa de ter preocupações e não será incomodado permanentemente.

O facto é que o que as pessoas, muitas vezes, não querem é ver-se metidas em alhadas e, por isso, não tomam quaisquer iniciativas.

O facto de nada fazerem quando em presença de desvios tais, leva a que os comerciantes não deixem de usar os mesmos processos, enganando um número mais elevado de pessoas.

Quem fala em saldos, fala em promoções. É preciso muito cuidado. Porque, como denunciava alguém, há tempos, há produtos que em promoção são mais caros do que em época normal.

Conquanto nem sempre as pessoas o saibam, os preços, no mercado, são livres, ou seja, decorrem das regras do mercado - livre jogo da oferta e da procura -, mas isso não significa que mudem todos os dias ou que os produtos não estejam marcados.

Todos os produtos têm de estar marcados e não podem, em período de saldos, como se disse, ser aumentados para depois se fingir que baixam.

As leis que protegem os consumidores não podem ser desrespeitadas de qualquer maneira e só o serão se as pessoas se mostrarem distraídas e não agirem em presença dos desvios verificados.

(*) Presidente da AFDC - Associação Portuguesa de Direito do Consumidor

Há uma nova
rádio no ar...

VIDA **NOVA**
ANSIÃO 105.5 FM ANSIÃO

ESTÚDIOS - 3240 SANTIAGO DA GUARDA - TEL: 036 - 679297

CRELCAR

Novos e usados de Qualidade c/sem entrada até 60 meses

CORSA TD VE/TC/DA/RA/AC/JE	99	semi-novo
SUZUKY GRAND VITARATD VE/TC/RACD	99	Novo
FIAT PALIO WEEKEND DA/VE/TC/FN/RA	98	semi-novo
RENAULT SCENIC RA/VE/TC/DA/AIRBAG	99	semi-novo
ASTRA CLUB CARAVAN (novo modelo) VE/TC/DA	99	semi-novo
VW POLO 16 V VE/TC/FN/JE/TA/DA/RA/AC	96	2.250 cts
FORD FIESTA TECHNO VE/TC/RA/DA/FN/2ARB	99	Novo
FORD FIESTA TECHNO VE/TC/RA/DA/FN/2ARB	98	semi-novo
VW POLO ARB/DA/RA 5 PORTAS	98	semi-novo
RENAULT CLIO 1.2 RN (novo modelo) RA/VE/TC	99	semi-novo
FIAT TREMPASLX VE/TC/JE/VE/TA/FN/RA	94	1.080 cts
FIAT PUNTO 75 ELX VE/TC/RA/ALM/JE/TA/FN	96	1.480 cts
FIAT PUNTO 75 ELX VE/TC/RA/ALM/JE/TA/FN	95	1.380 cts
FIAT PUNTO 55 SPALM/RA/VE/TC	96	1.280 cts
FIAT PUNTO 55 SP VE/TC/RA	95	1.185 cts
SUZUKY SAMURAI	94	1.280 cts
HYUNDAI H 100 6 LUGARES	94	1.480 cts
FORD FIESTA WAVE CAT	93	880 cts
FIAT TIPO 1.4 VE/TC/RA	93	980 cts
FIAT UNO 45 S	91	480 cts
VW GOLF GTD JE/RA	87	1.080 cts
RENAULT 19	89	180 cts
OPEL CORSA	87	120 cts
TOYOTA STARLET	86	150 cts

* MAIS VIATURAS STOCK *

STAND-OFICINA-PEÇAS
LINDA-A-VELHA
01-4199981 / 4141046

PEDRÓGÃO GRANDE
CASAL DA FRANCISCA - GRAÇA
0936-2615846

breves

PROMOVIDO PELO SERTANENSE

2º. Torneio de Futebol de 5

O Sertanense Futebol Clube vai organizar na segunda semana de Setembro o 2º. Torneio de Futebol de 5, integrado nas IV Jornadas Desportivas do Concelho da Sertã.

As equipas participantes, poderão inscrever doze jogadores, dos quais dois federados.

CENTRO SOCIAL DO MARMELEIRO (SERTÃ)

Organiza torneio do Jogo da Malha

Mantendo um espírito mais virado para as nossas tradições, o Centro Social, Cultural e Desportivo do Marmeleiro, vai promover no próximo dia 12 de Setembro, o Torneio do Jogo da Malha, prova também integrada nas IV Jornadas do Concelho da Sertã, uma iniciativa da autarquia, que pretendeu deste modo dinamizar o desporto junto das diversas associações.

Os eventuais interessados poderão inscrever-se até às 14.00 do próprio dia desta realização.

FERREIRA DO ZÊZERE

Associação de Águas Belas em grande actividade

A Associação Desportiva e Recreativa de Águas Belas, vai organizar no próximo dia 5 de Setembro, a partir das 15.00 um torneio de Chiniquilho e, através da sua Secção de Atletismo, vai participar nas seguintes provas:

Dia 5 em Cernache do Bonjardim, a 11 no 5º. Grande Prémio de Águas Belas, a 19 em Benavente e a 26, em Arrimal, Porto de Mós.

Bem evidente a dinâmica desta Associação.

CAMPELO (FIGUEIRÓ DOS VINHOS)

Encontro de Futebol e torneios de sueca e snooker

Enquadrado no 16º. aniversário da Associação "O Convívio", de Campelo, realizar-se a 30 de Outubro um torneio de Sueca e outro de Snooker e, no dia seguinte, um encontro de futebol de 5 com a equipa da Sapateira, Castanheira de Pera.

ASSOCIAÇÃO DO CABEÇUDO (SERTÃ) COM EQUIPA COMPLETA

No ano dos campeões

Paulo Marçal

O tal o espírito que se vive no seio da Associação Cultural, Recreativa e Desportiva do Cabeçudo, a militar na 2ª. Divisão de Futebol de Castelo Branco, que arriscamos na «profecia» do ano dos campeões.

A Associação do Cabeçudo, apesar de fundada em 1986, só há seis anos se filiou na Associação de Futebol de Castelo Branco, participando nos campeonatos distritais no escalão senior.

E tem sido esta modalidade a grande alma daquela freguesia, já que em seu torno se animam e agitam as populações, que não escondem o seu orgulho por esta autêntica «militância» dos seus dirigentes e atletas.

Com as dificuldades naturais, particularmente ao nível financeiro, esta Associação tem conseguido defender-se com muitos sacrifícios e dedicação dos seus responsáveis, que reconhecem também o papel que a autarquia da Sertã tem tido, já que é ela uma das entidades que mais os tem apoiado.

Mas outros objectivos animam a Direcção presidida por Manuel Gomes, que pretende agora dotar o excelente campo de futebol com uma iluminação que permita realizar treinos durante a noite, e ainda melhorar as infraestruturas dentro das instalações.

Mas regressando ao futebol, e indagando sobre as apostas da equipa, José Maria Ferreira, o técnico do Cabeçudo informou a nossa reportagem que apenas fizeram três aquisições para a época 1999/2000, nomeadamente Pedro Reis, ex-Idanhense (guarda-redes); José Luís, ex-Vitória de Cernache (médio) e Luís António, ex-Vitória de Cernache (ponta de lança). Defendeu aquele técnico, que estas aquisições, apesar de serem só três, reflectem a confiança que tem na equipa da época passada, «já habituada a jogar em conjunto», um facto que «joga a nosso favor», na medida em que no campeonato anterior, se classificaram em 3º. lugar, a poucos pontos do guia e do 2º. classificado, o Silveiras, que curiosamente desistiu.

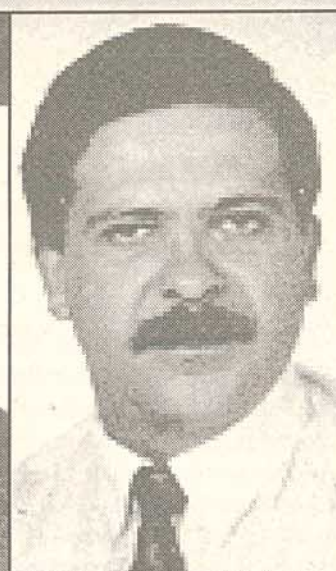
Por tudo isto, afirma-se à boca cheia que esta época será para o Cabeçudo, o Ano dos Campeões!



Manuel Gomes
Presidente da Direcção



José Maria Ferreira
Treinador Principal



Manuel Barreto
Treinador Adjunto

PLANTEL
PARA
1999/2000



Luis António
(Avançado)



Pedro Reis
(Guarda-Redes)



Pedro Mateus
(Guarda-Redes)



Sérgio Nunes
(Guarda-Redes)



Miguel Nunes
(Defesa)



Zé António
(Defesa)



Rui Pedro
(Defesa)



Rogério Nunes
(Defesa)



Daniel Silva
(Defesa)



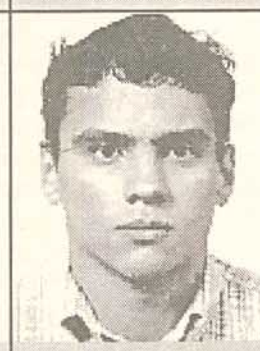
Luis Fernandes
(Defesa)



Helder Nunes
(Defesa)



Alexandre Lopes
(Médio)



Leitão
(Médio)



Zé Luis
(Médio)



David Figueira
(Médio)



Filipe Barata
(Médio)



Paulo Lopes
(Médio)



Ricardo Jorge
(Médio)



Helder Vaz
(Avançado)



Luis Filipe
(Avançado)



Carlos Santos
(Avançado)

FESTAS DE N. SRA. DA NAZARÉ EM PENELA

I Grande Prémio de Ciclismo

Integrado nas Festas de N. Sr.ª da Nazaré, decorreu o 1.º Grande Prémio de Ciclismo, uma organização do Centro Ciclista do Centro e apoio técnico da Associação de Ciclismo de Aveiro.

Participaram 31 ciclistas distribuídos por cinco equipas nacionais no escalão de Juniores, que percorrendo as 40 voltas do percurso definido pela organização para este tipo de prova, tendo em conta o tipo de piso (calçada e asfalto), e a existência de uma subida difícil, mas que muito bem souberam ultrapassar.

O grande vencedor deste 1.º Grande Prémio foi o ciclista do Grupo Desportivo de Gondomar, Carlos Barbosa e, por equipas, a classificação foi a seguinte:

- 1.º. Grupo Desportivo de Gondomar;
- 2.º. - Centro Ciclista de Alcobaca;
- 3.º. Núcleo Desportivo Nogueirense;
- 4.º. Sangalhos;
- 5.º. Associação Recreativa de Canela.

A avaliar pelo sucesso desta primeira iniciativa na modalidade do ciclismo, para o próximo ano mais equipas e corredores estarão presentes, certamente imprimindo mais vigor, entusiasmo e competitividade, reforçando o cartaz das próximas festas.

VC

VILA DE REI

2.º. Passeio Pedestre Todo-o-Terreno

Promovido pela "Opções Alternativas" com o apoio da Câmara Municipal de Vila de Rei e a colaboração da Liga Cultural Amigos do Vilar do Ruivo, vai realizar-se no próximo dia 18 de Setembro, o 2.º Passeio Pedestre Todo-o-Terreno, designado por "Pelas margens da Isna".

Este Passeio Pedestre, «concebido a partir da filosofia utilizada para os veículos 4x4, o PPTT é uma actividade realizada sobre um percurso estudado para conciliar o desporto aventura com a descoberta de locais em que a natureza se revela de forma a ser apreciada pelos participantes que ficam a conhecer locais que não constam em nenhum roteiro.

"Pelas margens da Isna" é precisamente um desses percursos repleto de surpresas em que a cada passo, é dado a conhecer um novo panorama e a cada momento se vive uma nova situação em aventura e desafio permanente.

Sem qualquer componente competitiva, esta acção pode considerar-se na fronteira do nekking.

Neste passeio podem participar pessoas maiores de 14 anos, com algum treino em andar a pé e vontade de conhecer novos horizontes. Os "atletas" também têm aqui oportunidade de testar as suas capacidades e resistência.

Este percurso terá cerca de 16 kms, havendo no entanto uma versão mais ligeira de 11 kms.

A concentração será a partir das 9.00 junto à Câmara, dando-se uma hora mais tarde a partida. A hora prevista para o final do passeio ocorrerá por volta das 18.00.

O dia culminará com um jantar por volta das 20.00.

Qualquer informação poderá ser obtida através dos telefones 074-898642 (fins-de-semana) ou 01-4414506 (a partir das 20.00 de 2.ª a 6.ª-feira).

ASSOCIAÇÃO DE VOLEIBOL DE COIMBRA

IV Circuito de Beach-Volley da Região Centro

De 26 a 29 de Agosto teve lugar, em Buarcos, a fase final do IV Circuito de Beach-Volley da Região Centro. Uma organização da Associação de Voleibol de Coimbra e da Publiger, com o apoio da Federação Portuguesa de Voleibol.

Disputaram as diversas fases de qualificação desta Finalíssima as dezasseis equipas, masculinas e femininas, mais pontuadas ao longo do circuito.

Podemos dizer que esta terá sido a Finalíssima com mais público a assistir. Não só gente do Voleibol, mas também naturais da Figueira e veraneantes ocasionais, ocuparam por completo as bancadas que a Câmara Municipal da Figueira da Foz montou para o efeito. As claques circulavam entre os vários recintos de jogo, procurando assistir aos jogos mais renhidos e de onde saíram as equipas finalistas.

Apesar de não estarem duas das equipas masculinas favoritas — os Fabrigimno e os Gunas — e uma feminina — as grainhas — que abdicaram do seu lugar na Finalíssima, por coincidir com outro torneio para o qual tinham sido convidados, assistiu-se a um bom nível de voleibol. Ainda na fase preliminar, por ironia do sorteio, três das equipas masculinas e femininas que ao longo do Circuito mostraram mais "credenciais" para disputar a Finalíssima, ficaram no mesmo grupo, antecipando jogos dignos de verdadeiras finais.

Na masculino, com o afastamento "precoce" do CV Aveiro,



coube aos New Burger, aos Mrocha, aos WWW.Braz.rt e aos Back In, discutirem os primeiros lugares. Os Mrocha e os WWW.Braz.rt apresentavam o mais forte nível de voleibol, dividindo-se a assistência no apoio e nas apostas quanto aos vencedores. Na outra meia final, os New Burger (equipa que mais etapas venceu no circuito) venceu por 2/0 a equipa dos Back In. Encontraram-se, assim, na final os New Burger e os Mrocha, tendo estes vencido por 2/1, com o numeroso público a não regatear aplausos a uma e a outra

equipa.

No feminino, algo de semelhante aconteceu, pois o sorteio fez encontrar nas meias finais as duas principais candidatas ao título — o Denm e Nôas as 4+duas — tendo as segundas vencido com alguma dificuldade, em que o jogo foi disputado ponto a ponto. No outro jogo, as GIBF venceram a fronte equipa que viajou da Guarda (Eva Kuar), provocando-lhes um grande desgaste, que viria a revelar-se fatal, pois na final — frente às Nôas as 4+duas — mais pareciam uma "sombra" do nível de jogo a que nos habituávamos, vindo a perder por

um esmagador 2/0.

O IV Circuito de Beach-Volley da Região Centro terminou este fim de semana, não acabando, no entanto, o Voleibol de Praia na nossa região. Quase a acabar a época balnear, viram-se agora para o interior do Distrito, aproveitando as potencialidades criadas nas nossas praias fluviais.

Assim, no próximo mês de Setembro, estão marcadas as seguintes provas:

- 4 e 5 — Praia Fluvial de Portela do Mondego
- 11 e 12 — Praia Fluvial de Penafiel do Campo
- 17, 18 e 19 — Praia do Recreio quinto — Penacova

Classificação Final

Feminino

1.º - Nôas as 4+duas	Bustos
2.º - GIBF	Coimbra
3.º - DERNI	Cemache Coimbra
4.º - Eva Kuar	Guarda
5.º - ANI	Cemache
6.º - Siltumplinas	Figueira da Foz
7.º - 100 Comentários	Coimbra
8.º - Athias Corpius	Cemache
9.º - No Problem	Coimbra
10.º - Kamasutra Team	Lousã
11.º - Cal Cal	Calvão
12.º - Shais	Figueira da Foz
13.º - E. S. Lousã	Lousã
14.º - ADES2	Lousã
15.º - SHL	Lousã
16.º - Kalish	Porto

Masculino

1.º - Mirocha	Porto
2.º - New Burger	Figueira da Foz
3.º - WWW.Braz.rt	Coimbra
4.º - Back In	Coimbra
5.º - OHS	Cemache
6.º - Laranja Mecânica	Figueira da Foz
7.º - Kamasutra	Coimbra
8.º - Dementes	Cemache
9.º - Turtugas	Oliveira de Azeméis
10.º - Phido	Cemache
11.º - CV Aveiro	Aveiro
12.º - Invergalum	Quindim
13.º - With Beach	Coimbra
14.º - Minomababijo	Coimbra
15.º - WCFigueira	Figueira da Foz
16.º - Matusay	Lousã

EM PEDRÓGÃO GRANDE DE 24 A 26 DE SETEMBRO

2.ª. Feira Todo-o-Terreno

Pedrógão Grande vai ser palco entre 24 e 26 de Setembro, da 2.ª Feira Todo-o-Terreno, uma iniciativa da Câmara Municipal, Clube Centro Aventura e da Associação Empresarial "Penedo Granada".

A não perder!

O êxito alcançado na 1.ª Feira TTT em Pedrógão Grande, levou os promotores a repetir a iniciativa que, além de expor diversas marcas TT em stands próprios, irá constar de um Passeio (dia 25, com início às 10.00), denominado "Milhões do Condestável", um concerto musical (dias 24 e 25) e ainda um debate (dia 26 pelas 15.00), subordinado ao tema "A Terra, a Água e os Desportos Radicais na Região Centro".

A abertura oficial deste certame ocorrerá às 18.00 do primeiro dia desta Feira, que se concentrará no Largo da Divesa.

CHURRASQUEIRA LOPES

ESPECIALIDADES DA CASA:

Bacalhau à Lopes - Frango de Churrasco - Chafana de Cabra - Chafana de Galinha - Sopa de Pedra

Toda a variedade de churrascos

Tel. 036 - 552766

Chãos de Baixo - 3260 Figueiró dos Vinhos



Classificados

Nome _____	IMOBILIARIO:
Morada _____	COMPRA ☐ VENDA ☐
Cód. Postal _____	TRESPASSE ☐ ALUGUER ☐
Tel: _____ Contribuinte _____	EMPREGO:
Envio escudos/euros: _____	OFERTA ☐ PROCURA ☐
	AUTOMÓVEIS:
	COMPRA ☐ VENDA ☐
	DIVERSOS:

Emprego

QUER GANHAR
MAIS DE 400
CONTOS POR
MÊS?

APRENDA A GANHAR
FACILMENTE MAIS DE
400 CONTOS POR MÊS E
NO SEU DOMICÍLIO.
ENVIE-ME UM
ENVELOPE
ENDEREÇADO E SELADO
PARA O APARTADO 88 -
3260 FIGUEIRÓ DOS
VINHOS (RECEBERÁ
MAIS INSTRUÇÕES)

ADMITE
PESSOAL

Encarregados,
carpinteiros,
pedreiros e
serventes

Contactar: 049 - 381236
Isabel Dias

DISTRIBUIDOR (1º EMPREGO)
em Figueiró dos Vinhos. para mais
informações contactar centro de
Emprego de Figueiró dos Vinhos.

SERRALHEIRO CIVIL, Cast^l.
Pera. Para mais informações
contactar Centro de Emprego de Fig.
dos Vinhos.

ESTETICISTA, Castanheira de
Pêra. Para mais informações
contactar Centro de Emprego de
Fig. dos Vinhos.

TRAB. NÃO QUALIFICADO, em
Castanheira de Pera, Ansião,
Vendas de Maria e Alvaizere. Para
mais informações contactar Centro
de Emprego de Figueiró dos Vinhos.

**ELECTRICISTA CONSTRUÇÃO
CIVIL**, em Castanheira de Pera e
Fig. Vinhos. Para mais informações
contactar Centro de Emprego de
Fig. dos Vinhos.

**SERVENTE CONSTRUÇÃO CI-
VIL**, em Alvaizere, Ansião. para
mais informações contactar Centro
de Emprego de Figueiró dos Vinhos.

EMPREGADA DE LIMPEZA em
Alvaizere. Para mais informações
contactar o Centro de Emprego de
Figueiró dos Vinhos.

SERVENTE FLORESTAL em Pe-
drógão Grande. Para mais infor-
mações contactar Centro de Em-
prego de Figueiró dos Vinhos.

EMPREGADAS
Precisam-se

Para trabalhar em Lar de Idosos
Internas/Externas
Ordenado acima da média
Regalias sociais /Aloj., Alim.
ENTRADA IMEDIATA
Resposta: 0936-705 16 77

Lar Centro Social
São Luís
Precisa de
Empregada
URGENTE

Contactar: 044 - 72 28 99

PEDREIRO, em Pedrogão Grande
e Ansião. Para mais informações
contactar Centro de Emprego de
Figueiró dos Vinhos.

EMPREGADO DE BALCÃO, em
Alvaizere. Para mais informações
contactar Centro de Emprego de
Fig. dos Vinhos.

COZINHEIRO para Ansião e
Cast^l. Pera. Para mais informações
contactar Centro de Emprego de
Figueiró dos Vinhos.

OPERADOR DE MÁQUINAS, em
Ansião. Para mais informações
contactar Centro de Emprego de
Figueiró dos Vinhos.

COSTUREIRA TRAB. EM SÉRIE
em Alvaizere, Fig. Vinhos. Para
mais informações contactar Centro
de Emprego de Figueiró dos Vinhos

AJUDANTE SERRAÇÃO em
Pontão. Para mais informações
contactar Centro de Emprego de
Figueiró dos Vinhos

TRABALHADOR AGRÍCOLA,
em Pedrogão Grande. Para mais
informações contactar Centro de
Emprego de Figueiró dos Vinhos.

LUBRIFICADOR AUTOMÓVEIS
para Cabaços. para mais infor-
mações contactar Centro de
Emprego de Figueiró dos Vinhos.

CAIXEIRO para Cabaços e
Alvaizere. Para mais informações
contactar Centro de Emprego de
Figueiró dos Vinhos.

AJUDANTE MOTORISTA em
Figueiró dos Vinhos. para mais
informações contactar Centro de
Emprego de Figueiró dos Vinhos.

SERRALHEIRO CIVIL para Fig.
dos Vinhos. Para mais informações
contactar Centro de Emprego de
Figueiró dos Vinhos.

Sociedades

SÓCIOS PRECISAM-SE, para gestão ou só investimento.
Implementação regional, parcerias asseguradas, actividade
qualificada pelo Ministério da Economia. Zona Centro.
Respostas a: LMC, LDA. - APARTADO 62 - 3240
ANSIÃO

NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL
DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

NOTÁRIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICO para efeitos de publicação que por escritura hoje outorgada neste
Cartório e exarada de folhas quatro a folhas cinco verso do livro de notas para
escrituras diversas VINTE E SETE-D, JOÃO BERNARDO e mulher SILVINA
HENRIQUES ANTÃO, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais
da freguesia e concelho de Pedrógão Grande, onde residem no lugar de Derreada
Cimeira, declararam:

Que são, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores dos prédios
seguintes, sitos na freguesia e concelho de Pedrógão Grande:

UM - Terra de cultura com oliveiras, fruteiras, videiras, pinhal e mato com a
área de dois mil e dez metros quadrados sita em PARDIEIROS, que confronta de
norte com o visco, nascente com Manuel Bernardo Santos, sul com Alfredo Henriques
Carvalho e outro e poente com António Bernardo Júnior, inscrito na matriz sob o
artigo 11.006 com o valor patrimonial de 3.136\$00 e atribuído de cinquenta mil
escudos.

DOIS - Pastagem com oliveiras com a área de trezentos e sessenta metros
quadrados sita em PARDIEIROS, que confronta de norte com António Bernardo
Júnior, nascente com barroca, sul com Joaquim Bernardo e poente com casa do
próprio, inscrito na matriz sob o artigo 11.071 com o valor patrimonial de 697\$00
e atribuído de dez mil escudos.

TRÊS - Pastagem com a área de setecentos e oitenta metros quadrados sita em
CASTELO, que confronta de norte com José Simões e outro, nascente e sul Albano
Neves Gusmão e poente com João Antão, inscrito na matriz sob o artigo 10.062
com o valor patrimonial de 1.206\$00 e atribuído de vinte mil escudos.

QUATRO - Morada de casas com a área coberta de quarenta e cinco metros
quadrados e logradouros com trezentos e oitenta metros quadrados sita em
DERREADA CIMEIRA, que confronta de norte com Joaquim Bernardo, sul e
nascente com o próprio, e poente com a estrada, inscrito na matriz em mil novecentos
e trinta e sete sob o artigo 596 com o valor patrimonial de 5.512\$00 e atribuído de
cinquenta mil escudos.

Todos os prédios se encontram inscritos na matriz em nome do justificante marido
e omissos na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande.

Os referidos prédios vieram à titularidade dos justificantes por doação verbal
que em mil novecentos e setenta e três foi feita por João Bernardo e mulher Maria
Albertina, que foram residentes no lugar de Derreada Cimeira, referido.

Que desde essa data, eles justificantes, começaram a possuir os prédios em nome
próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que
seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o
conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de
um proprietário pleno, habitando a casa, fazendo nela obras, cultivando os terrenos,
colhendo os seus frutos, extraindo de cada um dos prédios todas as suas utilidades
pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele
período de tempo, adquiriram os prédios por: usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar
pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição dos referidos prédios, para o efeito
de os registarem a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial.

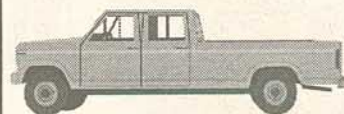
CONFERIDA, está conforme ao original.
CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS, aos cinco de Agosto
de mil novecentos e noventa e nove.

A Notária

(Marta Maria Ferreira Agria Forte)

Jornal EXPRESSO do CENTRO, N.º 27 - 1999 Agosto 31 (Ref.062799)

Anibal Bernardo Correia

VENDA DE
AUTOMÓVEIS

Carrinhas de caixa aberta e ligeiros

Citroën ZX - 1992 - 1 «dono» - 650 cts.

Austin Metro Cabriolet 1986 - 450 cts.

Tel: 074 - 802250 - Telem: 0936 - 5732603
RODA - 6100 CERNACHE DO BONJARDIM

CARTÓRIO NOTARIAL DE PENELA

Certifico, para efeitos de publicação, que no dia onze de Agosto de mil novecentos e
noventa e nove, a folhas vinte e oito, do livro sessenta e cinco-C, deste Cartório, foi lavrada
uma escritura de JUSTIFICAÇÃO, na qual Manuel Ferreira Antunes e mulher Maria
do Carmo Correia Feliciano Antunes, casados sob o regime de comunhão geral de
bens, naturais da freguesia de Arrabal, concelho de Leiria e ela da freguesia e concelho da Marinha
Grande, onde são residentes na Rua de Leiria, n.º 151, em Embra, prestaram as seguintes
declarações:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, dos dois imóveis
seguintes situados na freguesia de Cumieira, concelho de Penela:

Um - PRÉDIO URBANO, composto de casa de habitação de dois andares e pátio, sito
em Ferraria de S. João, com a área coberta de cinquenta quadrados e total de oitenta e três
metros quadrados, a confrontar do norte com Eduardo Vaz, nascente com Teresa de Jesus,
sul com estrada e poente com João Rodrigues Lourenço, inscrito na matriz predial respectiva
sob o artigo 28, com o valor patrimonial de 12.468\$00 e a que atribuem o valor de CEM
MIL ESCUDOS; não descrito na Conservatória do Registo Predial de Penela e encontra-
se inscrito na matriz em nome do justificante marido;

Dois - Uma quinta parte do PRÉDIO RÚSTICO, composto de terra de cultura com
quarenta e três oliveiras, trinta e uma tanchas, pinhal e mato, sito nas Terras da Porta, com
a área total de três mil setecentos e oitenta metros quadrados, a confrontar no seu todo do
norte com caminho, nascente com Ana de Matos, sul com os justificantes e poente com
Manuel Vaz dos Santos, inscrito na matriz predial respectiva sob o artigo 15.334, com o
valor patrimonial correspondente à fracção de 1.622\$00 e a que atribuem o valor de CEM
MIL ESCUDOS; não descrito na Conservatória do Registo Predial de Penela e encontrando-
se a referida fracção inscrita na matriz em nome do justificante marido;

A soma do valor patrimonial dos bens é de catorze mil e noventa escudos e o valor
atribuído aos mesmos totaliza a quantia de duzentos mil escudos.

São comproprietários do imóvel indicado em segundo lugar, Vitorino Simões dos Santos
e mulher Silvina dos Santos Mendes, residentes na Rua Daniel Rodrigues, cento e trinta e
cinco, em Coimbra.

Que adquiriram os imóveis, por compra verbal feita a José Jorge e mulher Ermelinda
dos Santos, residentes que foram no dito lugar de Ferraria de S. João, em mil novecentos e
setenta, nunca tendo reduzido a escritura pública o referido contrato;

Que possuem os imóveis, em nome próprio, há mais de vinte anos, sem interrupção
nem oposição de quem quer que seja e com o conhecimento da generalidade das pessoas da
região, fazendo obras de manutenção no urbano e cultivando o rústico na proporção de que
são donos.

Que estes actos demonstram uma posse pública, pacífica e contínua e integram a figura
jurídica da USUCAPIÃO, modo pelo qual adquiriram os mencionados bens o que não
podem comprovar pelos meios extrajudiciais normais.

Está conforme o original.

PENELA, onze de Agosto de mil novecentos e noventa e nove.

A Ajudante

(Maria de Fátima Conceição Simões)

Jornal EXPRESSO do CENTRO, N.º 27 - 1999 Agosto 31 (Ref.042799)

Calado's Bar

ansião

Noites diferentes

ESTE LIVRO PODE
SALVAR-LHE A VIDA!

Acabámos de publicar um livro
fantástico que você deve ter consigo nos
dias que correm.

Trata-se do "Manual de Combate ao
Crime" que tem sido um enorme
sucesso.

Esta obra fantástica explica-lhe como
proteger a sua casa, os seus bens e a de-
fender a sua vida e a dos seus familiares.

Peça informações, sem compromisso a:

António Manuel Marques

Cabeça do Boi

3240 Pousaflôres

Importante: Mande um envelope
devidamente selado para podermos
enviar todas as informações.

ANTIGUIDADES

Compra e venda, objectos
de ourivesaria, louças,
cristais, relógios de pulso
e de bolso, moedas e notas
portuguesas e
estrangeiras.

Antiguidades em geral.

ANTIGUIDADES
MAYFLOWER

Centro Comercial Mayflower
Alameda Gulbenkian
3000 Coimbra

Tel/fax: 039 - 483805

FER - SIM

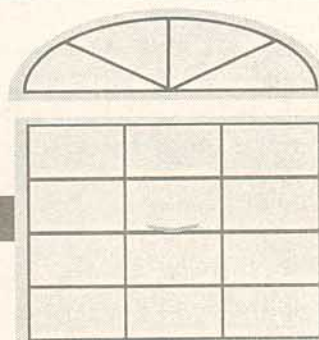
Fernando Jesus Simões

SERRALHARIA CIVIL - CAIXILHARIA DE ALUMÍNIO

Serralharia: MAÇÃS DE D. MARIA Tel. Res.: 036-644447 TM: 0931 7623274

Caixilharia de Alumínio: VILHA GRANDE Tel: 036-641011 - Fax: 036-641010

32250 MAÇÃS DE D. MARIA



TRIBUNAL JUDICIAL
DA COMARCA DE ALVAIÁZERE

ANÚNCIO

2ª. Publicação

Processo de Execução Ordinária nº 46/97

Por este tribunal correm éditos de VINTE DIAS, contados da segunda e última publicação deste anúncio, CITANDO os credores desconhecidos do executado **ARTUR ALVES SIMÕES**, residente em Zambujal, 3250 Alvaiázere.

Para no prazo de QUINZE DIAS, posterior ao dos éditos, reclamarem os seus créditos pelo produto dos bens móveis e imóveis penhorados em 18/12/98, sobre que tenham garantia real, na Execução acima identificada, movida por **ANTÓNIO ALVES CASTELÃO** residente em Boca da Mata, Alvaiázere.
Data 7/07/99

*Juiz de Direito,
PATRICIA COSTA
O Oficial de Justiça,
M.ª Lurdes Lopes R. Mendes*

Jornal EXPRESSO do CENTRO, N.º 27 - 1999, Agosto, 31 (Ref.022799)

TRIBUNAL JUDICIAL
DA COMARCA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ANÚNCIO

1ª. Publicação

A Doutora Maria de Fátima Rocha Bessa, Juiz de Direito desta comarca;

Faz saber que nos autos de Acção Especial de Divisão de Coisa Comum nº 165/97, que **Fausto Dias Lopes da Costa** e mulher **Maria Preciosa Pereira dos Santos Lopes da Costa** move a **Edite Vitória Lopes da Costa Soares** e marido **Américo da Conceição Soares**, residentes na Rua Tomás de Anunciação, nº. 13 - 2ª. esq., Odivelas e Outros, foi resolvida a Venda, por meio de propostas em carta fechada, do bem, abaixo indicado.

São convidadas todas as pessoas com interesse na compra a entregarem as suas propostas nesta Secretaria Judicial.

No dia 2 de Dezembro de 1999, pelas 14 horas, neste Tribunal proceder-se-á à abertura das propostas apresentadas, até às 11 horas do dia supra indicado, a cujo acto podem assistir os proponentes.

A Vender

Uma morada de casas de habitação, com a superfície coberta de 89 m2, logradouros com a superfície de 200 m2 e, terreno anexo de cultura com oliveiras e laranjeiras, com a área de 410 m2, sito às Várzeas e Ribeiro Calvo, da freguesia de Vila Facaia, concelho de Pedrógão Grande, a confrontar no seu todo do norte com Estrada Municipal, sul com Zeferino Dias, nascente e poente com Estrada, inscrito na matriz urbana sob o artº 480 e, na rústica sob o artº 3.940.

Valor base: - 9.450.000\$00 (nove milhões quatrocentos e cinquenta mil escudos).

Figueiró dos Vinhos, 14 de Julho de 1999.

**A Juiz de Direito
M.ª Fátima Bessa**

**O Oficial de Justiça
Manuela Tavares**

Jornal EXPRESSO do CENTRO, N.º 27 - 1999, Agosto, 31 (Ref.032799)

Secretaria Notarial de Tomar
Primeiro Cartório

Jorge António Antunes Alcobia Galinha, 1º. Ajudante: - Certifico, para fins de publicação, que por escritura desta data, lavrada a fls., 10, verso, do livro 538-B, deste Cartório, **Isidro Antunes dos Santos** e mulher **Ernestina da Conceição Mendes**, residentes em Valbom, Arega, Figueiró dos Vinhos, declararam:

Que, com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores dos seguintes prédios situados no Casalinho de Santana, freguesia de Arega, concelho de Figueiró dos Vinhos:-

Um: - Casa de habitação de rés-do-chão e primeiro andar, em ruínas, com a área de setenta metros quadrados, a confinar do norte com a Rua, sul proprietário, nascente herdeiros de Manuel Luís e poente Cecília da Conceição Furtado, inscrito na matriz sob o artigo 1754, com o valor patrimonial de 255.150\$00, a que atribuem o de **sete mil contos**;

Dois: - Terra de cultura de sequeiro e pastagem com sete oliveiras, com quatrocentos e vinte metros quadrados, a confinar do norte com as casas, sul Francisco da Silva, nascente João Macedo e poente Amaro Joaquim Furtado, inscrito na matriz sob o artigo 866, com o valor patrimonial de 510\$00, a que atribuem o de **quatrocentos contos**;- Os prédios não se acham descritos na Conservatória do Registo Predial e encontram-se na matriz em nome dela justificante;- Que os referidos prédios foram adquiridos por volta do ano de mil novecentos e setenta, por doação verbal que Manuel Gomes e mulher Felicidade da Conceição, residentes que foram em Valbom, indicado, lhes fizeram, sem que essa doação ficasse a dispor de título suficiente e formal que lhes permitia o Registo Predial;- Que possuem os ditos prédios em nome próprio há mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com conhecimento de toda a gente da freguesia de Arega, lugares e freguesias vizinhas, traduzida em actos materiais de fruição, conservação e defesa, nomeadamente a utilização do prédio urbano a colheita de frutos e amanho do prédio rústico, agindo sempre pela forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, sendo por isso, uma posse pública, pacífica, contínua e de boa fé, pelo que adquiriram os prédios por Usucapião;

Está conforme.

Secretaria Notarial de Tomar, 28 de Julho de 1999.
**O Ajudante da Secretaria
Assinatura Illegível**

Jornal EXPRESSO do CENTRO, N.º 27 - 1999, Agosto, 31 (Ref.012799)

CARTÓRIO NOTARIAL DE PENELA

Certifico, para efeitos de publicação, que no dia treze de Agosto de mil novecentos e noventa e nove, a folhas cinquenta e quatro, do livro sessenta e cinco-C, deste Cartório, foi lavrada uma escritura de JUSTIFICAÇÃO, na qual **António Pedro da Silva**, divorciado, ele natural da freguesia de Alvorge, concelho de Ansião, residente no lugar de Ladeira, freguesia de São Martinho do Bispo, concelho de Coimbra, prestou as seguintes declarações:

Que, é dono e legítimo possuidor, com exclusão de outrem, do bem seguinte situado na freguesia de São Miguel, concelho de Penela:

URBANO, composto de casa de habitação de dois andares, duas dependências, pátio e quintal, sito em São Sebastião, com a área coberta de cinquenta e quatro metros quadrados e a área total de duzentos metros quadrados, a confrontar do norte com António Fernandes Pastor, nascente com António Fernandes Barreto, sul com caminho e poente com Artur Ramos, inscrito na matriz predial respectiva em nome do justificante sob o artigo 327, com o valor patrimonial de 12.000\$00 e a que atribui o valor de **trezentos mil escudos**; não descrito na Conservatória do Registo Predial de Penela.

Que adquiriu o bem, ainda no estado de solteiro, tendo sido posteriormente casado em comunhão de adquiridos, por compra em mil novecentos e setenta e dois, a Maria Cristina da Silva e Américo da Silva, residentes que foram no Brasil, nunca tendo reduzido a escritura pública o referido contrato;

Que possuem o bem, em nome próprio, há mais de vinte anos, sem interrupção nem oposição de quem quer que seja e com o conhecimento da generalidade das pessoas da região, habitando-o temporariamente e fazendo nele obras de manutenção.

Que estes actos demonstram uma posse pública, pacífica e contínua e integram a figura jurídica da **USUCAPIÃO**, modo pelo qual adquiriu o mencionado bem o que não pode comprovar pelos meios extrajudiciais normais. Está conforme o original.

PENELA, treze de Agosto de mil novecentos e noventa e nove.

**A Ajudante
(Maria de Fátima Conceição Simões)**

Jornal EXPRESSO do CENTRO, N.º 27 - 1999, Agosto, 31 (Ref.052799)

Pequeno anúncio

MÉDICOS

Medicina Dentária

**Dr.ª Ana Gabriela
Rodrigues**

Tel: 036-621720
AVELAR

**Clínica Médico-Dentária
Dr. Celestino Rego Alves**

Tel: 036-655221
ALVAIÁZERE

Clínica Geral

**Dr. Manuel Alves da
Piedade**

Tel: 036-552418
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**Dr. Carlos Manuel
David Henriques**

Tel: 036-486247
PEDRÓGÃO GRANDE

Ginecologia

Dr. Domingos Duarte

Tel: 036-552604
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ADVOGADOS

Dr. Abel Fernandes

Tel: 036-553450
**FIGUEIRÓ DOS VINHOS
ALVAIÁZERE**

**Dr.ª Celestina
Grácio**

Tel: 036-655695
ALVAIÁZERE

ADVOGADOS

Dr. Eduardo Fernandes

Tel: 036-552286
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Dr. Lopes Cruz

Tel: 074-601628
SERTÃO

Dr. Gualter Santos

Tel: 036-212796
POMBAL

**Dr. João Paulo
Pimenta**

Tel: 036-553941
**FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Tel: 039-841215/6
COIMBRA**

Dr. Fernando Simões

Tel: 036-655436
ALVAIÁZERE

Dr. Fernando Martelo

Tel: 036-552329
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

SOLICITADORES

Flávio Reis e Moura

Tel: 036-552286
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**GABINETE DO
CONTRIBUINTE**

**Rui Niza
Maria do Céu Craveiro
Tel: 039-569441
PENELA**

RESTAURANTES



**CAFÉ-RESTAURANTE
MERCADO**

De José Antunes dos Santos
Junto ao Mercado

Tel: 036-655569 - 3250 ALVAIÁZERE

FOTOGRAFIA

**FOTO
REIS**

MÁQUINAS FOTOGRÁFICAS
ROLOS E MOLDURAS
ÁLBUNS E BIJOUTARIAS
MEDIADOR DE SEGUROS

PAPELARIA - LIVRARIA - TABACARIA
REPORTAGENS EM CASAMENTOS E
BAPTIZADOS, A CORES, COM PROVAS NO
MESMO DIA, A TODO O GÉNERO DE FOTOS

TEL/FAX 074-998185
TELEM: 0931-320121

RUA DOS PINHEIROS, 77 - B
6100 CERNACHE DO BONJARDIM



FOTO LUCAS
LABORATÓRIO E ESTÚDIO
FOTOGRAFICO

De Afonso José Lucas

REPORTAGENS - FOTOGRAFIA - VÍDEO

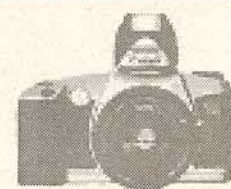
Tel: Estúdio 036 - 676231 - Res: 036 - 676116

Praça do Município, 8 e 9 - 3240 ANSIÃO

Largo do Freixo - SANTIAGO DA GUARDA

**FOTO
MARYLUZ**

de Paulo Jorge Luís Marques



Fotografia tipo passe

Reportagens
fotográficas e Vídeo

Recuperação de fotos antigas
(Tudo para fotografia)

Tel: 036 - 655599 - Telem: 0936 - 877350
Rua de Diu (Junto ao Parque)
3250 ALVAIÁZERE

um espaço onde a gastronomia se alia ao prazer de estar

O Pastor

CAFÉ-RESTAURANTE-SNACK-BAR

Salão de Festas para:
Banquetes - Casamentos - Baptizados, etc.

Refeições rápidas

Especialidades:

Leitão, Chanfana, Bacalhau à Pastor e Bife à Casa

Tel: 039 - 559250 - Pastor - PENELA

A Maria está tão
gorda!!!Está grávida de
oito meses...

FRANQUEZAS



PAULO MARÇAL

REUNIÕES DE CÂMARA EM PROENÇA-A-NOVA

Os grandes combates

Depois de assistir em Proença à inacabada reunião de Câmara no passado dia 17 de Agosto (por abandono dos vereadores do PSD), parei na Secretaria e interpelei uma das funcionárias, uma jovem de rosto muito agradável:

- As reuniões aqui são sempre assim?

Ela, não escondeu a sua surpresa pela pergunta e, ainda não refeita da minha ousadia, esboçou um sorriso tímido mantendo um semblante de indignação, sem nada pronunciar. Percebi que as reuniões eram mesmo sempre assim...

Mas desta vez foi um pouco diferente, pois fiquei sozinho no espaço reservado ao público, depois de ouvidas as legítimas reclamações de duas munições das Gesteiras. E, claro está, o facto de ser jornalista, concorreu para que a "drôle" adquirisse contornos panfletários políticos, com os vereadores da oposição pela voz de António Barateiro, a denunciar a «prepotência» do presidente da Câmara, e a afirmar que «em Proença vive-se numa ditadura» e Diamantino André (o presidente) - ao que parece já habituado a estas investidas -, a responder: «pode falar à vontade que eu nem sequer estou cá. Olhe, estou a pensar no Sporting!». Mas estas picardias sucedem-se a uma velocidade tão estonteante que, garanto-vos, vou tentar assistir a todas as reuniões, pois sempre me vou divertindo um pouco, ao invés do executivo, que se esgota neste festim de impaciências. E, sou franco, quase que não resisto à tentação de sugerir que em futuras reuniões, cada um se previna com umas luvas de boxe; é que talvez assim as coisas se resolvessem de forma mais célere e se evitasse os assobios do presidente da Câmara, que se escapa neste argumento, há falta (quase irresistível) do adorno para os punhos, e o vereador da oposição, na mesma falta, reclamasse mais debate - coisa intragável naquele ambiente por culpa de ninguém, por culpa de todos.

Confesso - apesar da «diversão» - que esta primeira reunião a que assisti, me desiluiu profundamente, porque me apercebi que emergem há 14 anos ódios pessoais entre António Barateiro (do PS) e Diamantino André (presidente da Câmara eleito pelo PSD), o que quer dizer que não são adversários políticos, antes sim, inimigos por convicção. E isto porque as motivações de cada um nimbam neste sentimento, sem saciamentos, de forma irreversível, com a consequente violação dos valores éticos e regulamentares que deveriam persistir em momentos como estes, onde se discute e perspectiva o desenvolvimento do concelho que, não sei como, continua a acontecer a uma velocidade vertiginosa. Tentar balizar todo este processo num figurino filosófico-político, é desvendar um regime de nevrálgia democrática e suprimir um regime de equilíbrio na tolerância, como tanto defendeu Voltaire. Ou seja, este conflito nunca terá solução enquanto estes protagonistas habitarem a mesma casa autárquica. E não vale a pena sonhar isto, nem tão pouco construir conclusões em torno de questões que, por muito importantes que sejam para o futuro do concelho, se banalizam, se fragilizam, se depauperam, se nequiciam numa praça onde deveria, ao menos, cumprir-se a mais elementar das regras entre os homens: o respeito.

PENELA

DIÁ 4 DE SETEMBRO

Abertura ao público da
"Villa Romana do Rabaçal"

No próximo dia 4 de Setembro, será aberta, a título experimental, a Estação Arqueológica "Villa Romana do Rabaçal", iniciativa que ocorrerá depois das 16 horas, altura em que será apresentada ao público pelo prof. catedrático da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, Dr. Jorge Alarcão, o livro "Villa Romana do Rabaçal", da autoria do Dr. Miguel Pessoa, em cerimónia no Salão Nobre dos Paços do Concelho. O autor desta obra, como o presidente do IPPAR, Dr. Luís Calado, que presidirá ao acto, farão ainda algumas intervenções.

LAMAS (MIRANDA DO CORVO)

Festa das Vindimas

Promovido pela Câmara e Junta de Lamas, vai realizar-se nos próximos dias 11 e 12 de Setembro, em Lamas, a Festa das Vindimas.

FREIXIANDA (OURÉM)

DIÁ 11 DE SETEMBRO

Observações Astronómicas

Promovido pelo Grupo Desportivo da Freixianda, vai realizar-se no próximo dia 11 de Setembro, no Campo Presas de S. Miguel, a partir das 19.30, observações astronómicas, dirigidas a diversas estrelas e planetas do nosso sistema solar e a outros que formam constelações e que traduzem referências da astrologia, entre outras formações, designadamente a Nebulosa do Anel (M9), Cúmulo Fechado (M13), Nebulosa Planetária da Raposa (M27).

Com acesso gratuito, serão muitos aqueles que não vão desperdiçar esta oportunidade para «dialogar» com os astros.

CONDEIXA-A-NOVA

Inauguração do Mercado Municipal

O Secretário de Estado da Administração Pública, vai presidir à inauguração do Mercado Municipal no próximo dia 3/9, pelas 10.00.

Para perigos vários uma solução ...



www.skoda-auto.com

Lubrigaz

Rua Capitão Mouzinho de Albuquerque, 38-42

2400-193 Leiria

Tel: (044) 81 90 50 Fax: (044) 81 19 12



Grupo Volkswagen



COM ABS E AIR-BAG SÉRIE.

Com tantos perigos na estrada, convém estar sempre bem equipado. Skoda Felicia Break Safety. ABS. Air.bag. Estrutura reforçada. Cintos de segurança da frente reguláveis em altura. Direcção assistida. Fecho central. Imobilizador electrónico. Banco do condutor regulável. Vidros eléctricos à frente. Faróis reguláveis em altura. Espelhos retrovisores eléctricos aquecidos. Faróis de nevoeiro. Banco traseiro rebatível assimetricamente. 4 encostos de cabeça. Pré-instalação de rádio e jantes de liga leve. Aproveite agora as excepcionais condições de financiamento.

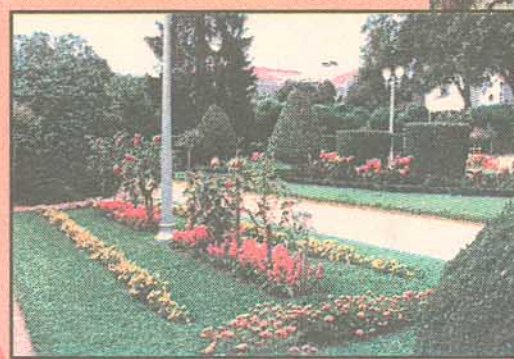


restaurante

PANORAMA

PANORAMATUR - RESTAURAÇÃO E TURISMO, LDA.

Tel. 036 - 552115/552260 - Fax 036 - 552887 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Venha até ao Bar do
Jardim Parque

e no verão aproveite a nossa esplanada neste belo recanto